LEI N.º 4424

Aprova o Plano Diretor de Turismo do Município, para o exercício de 2023.
Proc. n.º 17180/18

KAYO AMADO, Prefeito do Município de São Vicente, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, faz saber que a Câmara Municipal decreta e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º – Fica aprovado o Plano Diretor de Turismo para o exercício de 2023, constituído pelo Anexo integrantes desta Lei e que visa permitir a São Vicente continuar detentora do Título de Estância Turística, elevando as perspectivas de recursos para investimento no desenvolvimento e qualificação do turismo local.

Art. 2º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

São Vicente, Cidade Monumento da História Pátria, *Cellula Mater* da Nacionalidade, em 26 de junho de 2023.

KAYO AMADO
Prefeito Municipal

ANEXOS DA LEI Nº 4424

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO

PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO VICENTE
O BRASIL COMEÇA AQUI

Atualização do Plano Diretor de Turismo

2022

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE

KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO – PREFEITO

SANDRA CONTI – VICE-PREFEITA

JULIANA ARNAUT DE SANTANA – SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO

EQUIPE TÉCNICA SENAC

ANA RAQUEL DE ALMEIDA DIAS – DOCENTE TURISMÓLOGA

TURISMÓLOGO RESPONSÁVEL PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE

THOMAZ GUASQUES SOTTO MAIOR CICCARELLI

EQUIPE DE TRABALHO

Andrea Aparecida Rodrigues Baptista – SEDETUR PMSV

Debora Regina Melo de Castro – SECULT PMSV

Edvar Cassemiro Gomes – SETRE PMSV

Ítalo Carballo Garcia – Discente IFSP

Lilian Thereza Ribeiro Teixeira – SEDETUR PMSV

Liriam Marcelle Simões de Lima – Presidente COMTUR

Marina Duarte Gomes Silva – Docente IFSP

Matheus Santos da Silva Macedo – SEDETUR PMSV

Mirna Gonçalves Dantas – SESPOR PMSV

Patrícia Monteiro de Vita – SEDETUR PMSV

Renata Balbino Gonçalves – SEDETUR PMSV

Renata Gomes Lima Santos – SEDETUR PMSV

Rita Helena de Lemos Yoshitaka – SEDETUR PMSV

Thiago Rodrigues Schulze – Docente IFSP

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Sumário

1. APRESENTAÇÃO 5
1.1 Objetivos 6
1.2 Metodologia 7
1.3 Visão de Futuro 10
1.4 Histórico de Planejamento do Turismo Municipal 11
1.5 Aspectos Históricos e o Desenvolvimento da Cidade 14
1.6 Dados do Município 17
1.6.1 Demografia 17
1.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano 17
1.6.3. Atividades Econômicas 18
1.6.4 Produto Interno Bruto 19
1.6.5 Educação 19
1.6.6 Saúde 20
1.6.7 Abastecimento de água, coleta de resíduos e balneabilidade das praias 20
1.6.8 Segurança Pública 21
1.6.9 Gestão Pública de São Vicente 23
1.6.10 Lei Orgânica e Legislação Turística 24
1.7 Acessibilidade e Vias de Acesso 26
1.8 Conselho Municipal de Turismo 28
1.9 Participação no Desenvolvimento Regional 33
2. DIAGNÓSTICO 38
2.1 Pesquisa de Demanda 38
2.1.1Procedência dos turistas/visitantes 40
2.1.2 Média Salarial 45
2.1.3 Tempo de Permanência 46
2.1.4 Meio de Transporte 48
2.1.5 Características do Grupo 49
2.1.6 Motivação da Viagem 50
2.1.7 Segmentos de Interesse 51
2.1.8 Avaliação dos Atrativos Turísticos 53
2.1.9 Avaliação da variedade de oferta dos bares e restaurantes 55
2.1.10 Avaliação sobre Serviços Públicos de São Vicente 56
2.1.11 Outros Destinos 57
2.1.12 Expectativas / Retorno / Indicação 58

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

2.2 Atrativos Turísticos e Vias de Acesso 62
2.3 Equipamentos e Serviços Turísticos 91
2.3.1 Meios de Hospedagem 93
2.3.2 Serviços de Alimentação e Equipamentos Gastronômicos 98
2.3.3 Locais para Eventos 101
2.3.4 Serviços de Informação Turística 102
2.4 Infraestrutura de Apoio ao Turista 103
3.PROGNÓSTICO 107
3.1 Cenário 107
3.2 PLANO DE AÇÕES 122
3.2.1. Produto turístico 122
3.2.2. Comercialização 122
3.2.3. Fortalecimento Institucional & Desenvolvimento Econômico 123
3.2.4. Infraestrutura e Serviços Básicos 123
3.2.5. Gestão Ambiental 123
4. CONCLUSÃO 130
5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 132

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

1. APRESENTAÇÃO

A partir da Política Nacional do Turismo, estabelecida através da Lei 11.771/08, ações de planejamento e desenvolvimento do turismo como os inventários da oferta turística surgem como um instrumento base para fins de planejamento, gestão e promoção da atividade turística.

O Inventário Turístico de São Vicente tem por objetivo, levantar, identificar e registrar informações a respeito dos atrativos turísticos (histórico-culturais, rurais e naturais), atividades culturais, técnico-científicas e econômicas relevantes, bem como os equipamentos e serviços turísticos, infraestrutura básica do município (saúde, educação, transporte, segurança, bancos, etc.), infraestrutura de apoio ao turismo, entre outras variáveis como, mão de obra, entidades de classe, características socioeconômicas, tecnológicas, além de outros elementos fundamentais que determinam a dimensão da sua oferta turística. Este levantamento possibilitará maior subsídio aos gestores públicos e instâncias de governança responsáveis pelo planejamento turístico municipal pautado na sustentabilidade, e servirá como base de informações atualizadas aos profissionais que atuam junto ao turismo. Além disso, o documento também poderá atender a estudantes, pesquisadores e docentes, bem como empresários, imprensa e munícipes que necessitem de informações sobre o município. A partir das informações colhidas nesse documento, que é o resultado da revisão e atualização de documentos anteriores, e que refletem a dinâmica contemporânea da economia do turismo em São Vicente, o atual trabalho apresenta uma gama de informações primordiais para se conhecer e destacar o potencial turístico que o Destino São Vicente dispõe, além de permitir que o município permaneça com o título de Estância Turística, concedido pelo Governo do Estado de São Paulo, e, com isso, recursos direcionados para investimentos no setor.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

1.1 Objetivos

Este documento de atualização do Plano Diretor tem como principal objetivo planejar as ações do Turismo da cidade de São Vicente pelos próximos três anos.

Aprimorar os programas e ações existentes;

Desenvolver novas ações voltadas a melhoria da atividade turística na cidade;

Expandir a oferta de segmentos turísticos potenciais do município.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

1.2 Metodologia

Para viabilização desse estudo, inicialmente foram realizadas pesquisas bibliográficas referentes ao tema "turismo", para poder estruturar as ideias, sobretudo nos tópicos de segmentação e planejamento turístico, usando como referência autores do ramo, posteriormente uma pesquisa sobre o município e a história de sua formação, levando em conta os pontos que poderiam ser explorados na atividade turística, trabalhos de campo com observações sobre o local.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo de São Vicente optou por realizar a capacitação da sua equipe com o curso "Capacitação para Revisão do Plano Diretor de Turismo", ministrado pelo SENAC SP através de docente turismóloga, o curso aconteceu em 2022 com a participação do *Trade, através do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).*

Após avaliação interna, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo entendeu que a proposta da entidade se encaixava às suas pretensões de trabalho. O formato ofertado de repasse metodológico, capacitação dos servidores e a inclusão do trade turístico e da sociedade civil através da participação do COMTUR (Conselho Municipal de Turismo) para execução do trabalho foi compreendido como ideal para a legitimidade e o bom desenvolvimento deste trabalho e ainda o entendimento de aproveitamento do aprendizado para trabalhos futuros.

A partir disso efetivou-se a parceria da Prefeitura Municipal de São Vicente através da Secretaria de Turismo com a instituição SENAC, após os trâmites burocráticos e jurídicos ocorrem sem maiores problemas o primeiro estágio do trabalho foi a escolha dos servidores que receberiam o treinamento e abrir para os conselheiros representantes da sociedade civil que tivessem o interesse e a disponibilidade.

Foi constituído um grupo de trabalho com 20 pessoas: a equipe de planejamento e a de promoção e comunicação da SEDETUR, servidores da secretaria de desenvolvimento econômico, da secretaria de cultura, da secretaria

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

de esportes e três membros do COMTUR. Uma das cadeiras do Conselho pertence a Instituições de Ensino, por isso a equipe de trabalho teve a participação de alunos e professores do curso do bacharelado de Turismo do Instituto Federal de Cubatão, incluindo o Coordenador Geral do Curso. O repasse metodológico de atualização do Plano Diretor foi realizado pelo SENAC com uma carga horária total de 66 horas, as aulas ocorreram na Associação Comercial de São Vicente sempre às quintas-feiras, com início no dia 08/09/2022 e término no dia 15/12/2022.

O conteúdo programático foi dividido em 3 etapas: governança no turismo, diagnóstico da atividade turística e a formulação de diretrizes para o turismo da cidade. Primeiramente a consultora técnica do SENAC transmitiu para o grupo a parte teórica sobre o plano, suas diretrizes e termos. O início prático do trabalho foi uma análise criteriosa sobre o Plano Diretor existente na cidade realizado em 2018, o aproveitamento de informações e a revisão de conteúdos que seriam utilizados para a elaboração da revisão e um histórico do planejamento turístico na cidade. Dentre eles as informações sobre a cidade e parte do conteúdo técnico sobre as etapas e ferramentas do plano diretor. Após esta primeira etapa o grupo de trabalho foi responsável pela seleção, caracterização e hierarquização dos atrativos turísticos da cidade, passando para o próximo tópico que abordou o estudo da demanda, trabalho realizado de forma contínua pela secretaria.

O trabalho contou ainda com mais duas fases de extrema importância que foi a elaboração da análise SWOT destacando as forças, fraquezas oportunidades e ameaças ligadas ao turismo na cidade. Estes itens compreendiam uma boa parte do trabalho e por isso optou-se em realizar a audiência pública referente a Revisão do Plano Diretor neste momento, a audiência foi dividida em duas partes, na primeira foi aberto um formulário de contribuição para a população enviar suas sugestões, o formulário ficou aberto por 15 dias no site da prefeitura com ampla divulgação nas mídias sociais e atingiu o total de 75 respostas. Essas propostas foram analisadas uma a uma pela equipe e no dia da audiência, levadas para apresentação, já com a resposta elaborada sobre a proposta enviada.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

A audiência foi realizada no dia 10/11/2022, no espaço Multicultural localizado na Praça 22 de Janeiro, no Centro da Cidade. A partir daí as propostas aprovadas foram integradas ao documento combinado a outras diretrizes entregues pela equipe da SEDETUR e pelo grupo de trabalho responsável pela atualização do Plano Diretor.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

1.3 Visão de Futuro

A estância turística de São Vicente trabalha para ser reconhecida como cidade acolhedora, segura e atrativa, com atendimento de excelência transmitindo o sentimento de pertencimento e identidade para valorização da cultura e patrimônio local.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

1.4 Histórico de Planejamento do Turismo Municipal

A Frente Parlamentar pelo Desenvolvimento dos Municípios de Interesse Turísticos (FREMITUR) lançada na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo no dia 20 de março de 2013, conseguiu alcançar a aprovação do Projeto de Lei Complementar n° 32/2012 que tinha por objetivo estabelecer condições e requisitos para uma classificação mais ampla de estâncias e municípios de interesse turístico (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. PEC n° 11/13). A Lei Complementar n° 1261, gerada pelo PLC 032 de 2012, sancionada pelo Governador do Estado Geraldo Alckmin no dia 29 de abril de 2015, garante uma melhor distribuição dos recursos do tesouro do Estado a atividade turística, garantindo que um maior número de municípios – 70 Estâncias e 140 Municípios de Interesse Turístico – seja beneficiado pelos recursos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos administrado pelo Departamento de Apoio e Desenvolvimento das Estâncias (DADE), conforme previsto no artigo 146 da Constituição do Estado.

A Lei Complementar n° 1261/2015, exige para a classificação de municípios de interesse turístico o inventário dos atrativos turísticos, com suas respectivas localizações e vias de acesso, e o inventário dos equipamentos e serviços turísticos, do serviço de atendimento médico emergencial e da infraestrutura básica de abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos, além de plano diretor de turismo e Conselho Municipal de Turismo (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Lei n° 1261/2015, artigo 4º). Além disso, a supracitada lei prevê que a cada três anos o Poder Executivo deverá encaminhar à Assembleia Legislativa um projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos.

Observado o ranqueamento das Estâncias Turísticas e dos Municípios de Interesse Turístico, até três Estâncias Turísticas que obtiverem menor pontuação no ranqueamento trianual passarão a ser classificadas como Municípios de Interesse Turístico, com uma consequente redução dos auxílios recebidos, e os três Municípios de Interesse Turístico que obtiverem o melhor desempenho poderão ser considerados Estâncias Turísticas – caso obedeçam todas as

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

exigências previstas no artigo 2º da Lei Complementar – e consequentemente passem a receber mais recurso para investir na atividade.

A partir dos atrativos e das estruturas reconhecidas no presente Inventário, o diagnóstico e o planejamento turístico municipal serão elaborados, e, além de orientar os possíveis empreendedores que desejam investir no local, possibilitarão a São Vicente continuar com o título de Estância Turística, aumentando as perspectivas de recursos para investimento no desenvolvimento e qualificação do turismo local.

Realizando uma releitura das últimas décadas, as ocorrências relacionadas ao planejamento do turismo do município, pode-se dividir as principais atuações, assim:

2010 – Não existia material com essa abordagem, o único registro encontrado que se assemelha foi um documento elaborado pela Secretaria do Estado em parceria com a USP (Universidade de São Paulo). No sentido de planejar algo para o turismo municipal pode se considerar o planejamento para a Encenação da Fundação da Vila de São Vicente que era organizado pela equipe Secretaria de Turismo, é necessário considerar este ponto pois o evento tinha repercussão nacional, sendo considerado por muitos anos o maior espetáculo na areia de praia do mundo, a megaestrutura e os artistas do primeiro escalão nacional corroboravam com esses quesitos. Outro fator que podemos considerar no planejamento turístico de São Vicente era a preparação do Parque Ecológico Voturuá com atividades para os moradores e turistas, até então o principal equipamento turístico da cidade e de responsabilidade da SETUR. Nesta época a cidade contava com alguns equipamentos históricos culturais que remetiam ao fator da cidade ser a primeira Vila do Brasil, no entanto estes equipamentos que foram idealizados no começo dos anos 2000 começaram a apresentar inconsistências no sentido de funcionamento, a falta de programação cultural e a falta de um plano para que eles pudessem se manter ficaram em evidência.

2020 – Neste ano a cidade já contava com um Plano Diretor de Turismo que norteava as ações de planejamento da atividade turística no município, realizado

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

em 2018 decorrente da lei 1261/2015. Algumas ações são realizadas como a recuperação de equipamentos turísticos, a infraestrutura náutica da cidade se destaca, evidencia-se o início do período de pandemia onde as atividades ficaram comprometidas. Ainda o cenário do turismo na cidade não é favorável, a deterioração e fechamento de alguns equipamentos, a falta de valorização da história e cultura local por parte da população e a limitação das atividades colaborou para a afirmação desta realidade. No momento de flexibilização da pandemia inicia-se a busca por atividades que possam contribuir para essa valorização e resgate da história local, uma visão de promoção da cidade é implementada como prioridade pela gestão. A recuperação de alguns equipamentos, a recolocação da marca "visite São Vicente" e alguns projetos pontuais como o Turismo Pedagógico, o passeio Histórico Autoguiado e o *Walking Tour* pelo Centro Histórico são alguns marcos da mudança que o turismo de São Vicente vive no momento. A expansão do turismo de compras, náutico e ecoturismo são alguns dos próximos passos planejados para a atividade no município;

2030 – A perspectiva neste quesito é elevar a história da cidade de São Vicente para que possa ser reconhecida nacionalmente e para isso é fundamental a revitalização dos pontos históricos e equipamentos turísticos. Colocar em prática o que foi proposto no planejamento turístico além de ter uma população com orgulho da cidade e o trade mais integrado. Deve-se colocar em pauta também a preparação para os 500 anos da cidade em 2032, a primeira do Brasil a chegar nesta data. Sendo assim, o trabalho deve ser voltado para termos uma cidade mais atrativa e um destino turístico consolidado.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

1.5 Aspectos Históricos e o Desenvolvimento da Cidade

A história de São Vicente começa nas importantes viagens dos navegadores portugueses, Gonçalo Coelho, André Gonçalves e Américo Vespúcio, custeada pelo Tesouro Português e de caráter oficial. Esta expedição, que vem com a missão de fazer o levantamento da Costa brasileira e nomear as terras que encontram, traz o degredado judeu Bacharel Mestre Cosme Fernandes, enviado pelo Rei Portugal, D. Manoel, para cumprir seu degredo na região onde hoje fica a cidade de Cananéia, a região do Vale do Ribeira.

Ao chegar à terra, conhecida pelos índios Gohayó (terra da boa acolhida), em 22 de janeiro de 1502, Américo Vespúcio nomeia o lugar como São Vicente, em homenagem ao Santo do dia, em Portugal – São Vicente Mártir.

O Bacharel, deixado em Cananéia, vem para São Vicente em 1510, onde funda o povoado de São Vicente e monta seu estaleiro par à construção de pequenos barcos, local que hoje corresponde ao bairro do Japuí, na cidade de São Vicente. Mais tarde, com a ajuda de Gonçalo da Costa, o Bacharel constrói uma “casa de pedra” com uma torre para evitar os ataques de tribos indígenas rivais. Nessa época, o tráfico de escravos índios já é praticado no povoado e liderado por Cosme Fernandes, através do seu estaleiro.

O povoado começou a desenvolver-se e constituir núcleos populacionais, criados pelo Bacharel Mestre Cosme Fernandes. Em 1532, chega a São Vicente, Martim Afonso de Sousa, fidalgo português, enviado pelo Rei D. João III para colonizar as terras que encontrasse. Ao chegar aqui, já existia um povoado com cerca de doze casas e coube a ele apenas, a elevação do pequeno povoado a categoria de Vila. Para isso foi preciso à instalação de uma igreja, um Fortim, a Casa do Conselho, o Pelourinho, além da Primeira Câmara das Américas.

A partir de então, vários são os registros sobre aventureiros portugueses, espanhóis e holandeses que por aqui passaram, seja à procura do pau-brasil, ou das lendárias minas de prato Manco Copac, ou ainda atraídos simplesmente pelo novo campo vasto e livre, onde a exploração e venda de uma raça desconhecida poderiam ser o início de uma nova fortuna.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Esse povoado, no entanto, não crescia sem dificuldades, pois vários desastres ocorreram. Primeiro foram os índios Tamoios, que com a chegada permanente de estrangeiro, se mostram hostis, e em ação exterminadora quase dizimaram por completo o povoado. Graças à intervenção de João Ramalho e seu sogro Tibiriçá, os indígenas foram acalmados e Martim Afonso pôde tratar de organizar a administração da colônia, nomeando juízes do povo, escrivães, meirinho e servidores públicos, e subindo então ao planalto, conduzido por João Ramalho.

No retorno, e deixando em perfeitas condições o primeiro núcleo histórico fundado no Brasil, Martim Afonso, em 1533 regressou a Portugal, deixando em seu lugar Pe. Gonçalo Monteiro, vigário da colônia, que era orientado por D. Ana Pimentel, esposa de Martim Afonso.

Há ainda o ataque do corsário espanhol Ruy Moschera, que enfrenta as ordens de Gonçalo Monteiro com sucesso, e caindo em São Vicente saqueia o porto e armazém, enfim carregou o que pode e fugiu para o sul.

Pouco tempo depois, por volta de 1542, o novo desastre se abate sobre os vicentinos. O mar avança, devora a praia e sepulta a Igreja Matriz, a Casa do Conselho, a cadeia, os estaleiros e inúmeras residências. Mais tarde a Vila é reconstruída, com ajuda do povo.

Mesmo em luta com selvagens, em 1567 e 1580, os vicentinos vão por duas vezes socorrer o Rio de Janeiro contra a invasão dos franceses. Outras lutas foram travadas, já que os corsários e bucaneiros, vieram em suas naus armadas, espalhando terror nos povoados mal defendidos, fazendo São Vicente sua vítima.

Em 25 de dezembro de 1591, o pirata inglês, Thomas Cavendish, chegava a Santos, coma incumbência de saquear o porto e os armazéns. Sendo um dia de Natal, a maior parte da população encontrava-se na Igreja. Os homens sob o comando de Cook cercam o templo e observando o povo lá dentro sob ameaça de suas arama, entregam ao saque e as orgias. Mais tarde, num descuido de Cook, e de seus homens, as pessoas escaparam da Igreja e fugiram da vila carregando consigo tudo que pudesse servir de presa aos saqueadores. Após

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

alguns dias, vendo que Cook não regressava às naus, Cavendish foi à vila, com mais homens, e, encontrando-a abandonada, embarcou de novo. Ao passarem por São Vicente, aportaram e friamente puseram fogo no povoado, rumando depois para o sul. Mas um temporal os surpreende no caminho, obrigando-os a regressarem para a baía. Tenta atacar novamente o porto e arrebatar as pessoas que ali existem, porém a população os enfrenta e são derrotados.

Em 1615, o almirante Batavo Joris Von Spilbergen, invadindo o porto de Santos, enviou parte de sua esquadra em busca de pessoas em São Vicente. Ali ocupam o engenho, e entraram em luta novamente com os vicentinos e moradores de São Paulo, que viriam a socorrer, a mando do bandeirante Sebastião Preto.

Atraídos pela nova povoação nos campos de Piratininga pelo bandeirismo e com a extinção de Santo André da Borda do Campo, os vicentinos iam pouco a pouco abandonando a capital do feudo de Martim Afonso. São Paulo passou a ser sede do Governo, e a Capitania de São Vicente ficou abandonada.

São Vicente resistiu a todas as dificuldades que estão registradas em sua história e após passar por séculos de reconstrução, hoje vemos uma cidade totalmente transformada, com seu passado registrado em monumentos e lugares históricos.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

1.6 Dados do Município

Neste tópico serão apresentados alguns dados do município, aspectos socioeconômicos e dados de infraestrutura geral.

1.6.1 Demografia

A caracterização demográfica de São Vicente pode ser explicada através de uma exorbitante taxa de densidade demográfica de 2.451,88 hab/km²², o crescimento é constante desde a década de 1980. Ainda está entre as maiores do Estado, que apresenta em média 181,95 habitantes/km².

O reflexo dessas características pode ser confirmado também com o número inteiro da população. Em 1980, São Vicente tinha uma população de 191,997 habitantes, atualmente este número quase que dobrou, atingindo 362.611 habitantes.

1.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano

São Vicente tem o IDH 0,768 em 2010, o que situa esse município na faixa de desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDH do município é longevidade, com índice de 0,857, seguida de renda 0,738 e educação com 0,716.

O IDHM passou de 0,689 em 2000 para 0,768 em 2010 – uma taxa de crescimento de 11,47%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 74,60% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,140), seguida por Longevidade e por Renda. O IDHM passou de 0,561 em 1991 para 0,689 em 2000 – uma taxa de crescimento de 22,82%. O hiato de desenvolvimento humano foi reduzido em 70,84% entre 1991 e 2000. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,219), seguida por Longevidade e por Renda. De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,561, em 1991, para 0,768, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 36,90% para o município e 47% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 52,85% para o município e

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,359), seguida por Longevidade e por Renda. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.

1.6.3. Atividades Econômicas

Entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 66,23% em 2000 para 65,83% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 20,83% em 2000 para 9,19% em 2010.

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais município, 0,40% trabalhavam no setor agropecuário 0,35% na indústria extrativa, 8,35% na indústria de transformação, 7,50% no setor de construção, 1,18% nos setores de utilidade pública, 16,94% no comércio e 58,90% no setor de serviços.

São Vicente destaca-se por sua representatividade no setor de serviços, seguido pelo setor industrial, e por fim o setor agrícola. Segundo o IBGE (2015), o salário médio mensal Ra de 2.7 salário-mínimo. A proporção de pessoas ocupadas em relação a população total era de 13.5%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 137 de 645 e 547 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 370 de 5570 e 2472 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 33.6% da população nessas condições, o que o colocava na posição 191 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 3877 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

1.6.4 Produto Interno Bruto

Participação total de 0,3 no PIB do Estado, levantamento de 2020 com um PIB per capita de R$ 16.004,69 (IBGE), em 2010 esse número era de R$10.000,00 (IBGE).

1.6.5 Educação

A rede pública de ensino de São Vicente é composta por 53 creches, 126 escolas (101 municipais e 25 estaduais); 01 ETEC; 01 Campus da UNESP. A seguir observa-se a evolução da avaliação IDEB na cidade, onde os números ficam abaixo da meta estipulada, porém em constante evolução desde 2005.

Gráfico 1- Evolução IDEB São Vicente



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

1.6.6 Saúde

A infraestrutura de saúde pública na cidade de São Vicente vem crescendo nos últimos anos, atualmente entre UBS/ESF (Unidade Básica de Saúde e Estrategia Saúde da Família) são 26 equipamentos. Entre as Academias de Saúde (01); Ambulatório (02); Centro de Apoio ao Diagnóstico (01); Centro de Apoio Psicológico (5); Centro de Atendimento a Tuberculose e Hanseniase (01); Centro de Atendimento em Traumatologia e Ortopedia (01); Centro de Atendimento Especializado a Criança com Deficiência (01); Centro de Atendimento Especializado a Pessoa com Deficiência (01); Centro Médico (01); Centro de Especialidades Odontológicas (02); Centro Médico de Especialidades Infantis (01); Centro de Testagem e Acolhimento (01); Departamento de Controle de Doenças Vetoriais (01); Departamento de Controle de Zoonoses (01); Hospital Municipal (03); Pronto Atendimento e Pronto Socorro (03); Serviço de Atendimento Especializado (01); Base SAMU (04) são mais 30 equipamentos de saúde a serviço da população e dos visitantes, inclusive a expansão destes equipamentos correspondem a exigência de demanda também por parte da área continental. A cidade conta ainda com mais quatro hospitais particulares.

1.6.7 Abastecimento de água, coleta de resíduos e balneabilidade das praias

No âmbito do saneamento, o município conta com abastecimento de água realizado em convênio com a SABESP, o qual atende 99% do município, por meio da Estação de Tratamento de Água - ETA do Rio Cubatão. Esta também oferta o serviço de coleta e tratamento de esgoto, contemplando 81% dos domicílios do município, por meio de duas Estações de Tratamento de Esgoto - ETE, a Samaritá e a Humaitá na área continental, e por meio da Estação de Pré-condicionamento – EPC do bairro José Menino de Santos para a área insular (SABESP, 2019). Já, na área insular do município, a drenagem é realizada por meio dos canais estuarinos existentes, e na porção continental, esses efluentes são direcionados aos rios Branco, Mariana e Piaçabuçu. Quanto ao resíduo domiciliar urbano, este é coletado e destinado através da empresa Terrestre Ambiental. Na imagem abaixo conseguimos observar a balneabilidade das praias de São Vicente ao

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

longo deste ano de acordo com o relatório semanal da CETESB. Já os resíduos recicláveis são coletados, triados e vendidos por meio de uma parceria entre o município e a cooperativa de catadores Cooper Natureza, que tem um termo de cooperação desde 2019, coletando um total de 1517,74 toneladas no ano de 2021. (Cooper Natureza, 2021). Na tabela abaixo temos um panorama da balneabilidade das praias de São Vicente durante o ano em controle realizado pela CETESB:

Tabela 1 - Balneabilidade das praias de São Vicente

SÃO VICENTE	Janeiro					Fevereiro				Março				Abril				Maio				Junho				Julho				Agosto				Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro			
Praia - Local de amostragem	2	9	16	23	30	6	13	20	27	6	13	20	27	3	10	17	24	1	8	15	22	29	5	12	19	26	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25
PRAIA DA DIVISA																																																		
ITARARÉ (Posto 2)																																																		
PRAIA DA ILHA PORCHAT																																																		
MILIONÁRIOS																																																		
GONZAGUINHA																																																		
PRAINHA (Av. S. Brito)																																																		

Fonte: CETESB,2022

1.6.8 Segurança Pública

No aspecto da segurança pública, a cidade de São Vicente vem ao longo dos últimos anos ampliando seu quadro na Guarda Civil Municipal, além da compra de novos equipamentos *(tablets, headsets, computadores etc.)* e viaturas. Esta modernização do trabalho vem ao mesmo tempo que a cidade passou a ter o monitoramento de câmeras por totens de segurança, visando a integração do trabalho do CCO (Centro de Comando Operacional) com a própria GCM, o SAMU, Polícia Civil e Militar. Ao todo entre delegacias, delegacia da mulher, posto policial e batalhão da polícia militar, a cidade conta com 10 equipamentos voltados a questão da segurança pública. Na tabela abaixo temos alguns dados sobre o panorama no município de São Vicente fornecido pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo:

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Tabela 2 - Dados da Segurança Pública de São Vicente

Ano	Homicídio Doloso por 100 mil habitantes	Furto por 100 mil habitantes	Roubo por 100 mil habitantes	Furto e Roubo de Veículo por 100 mil habitantes	Furto por 100 mil veículos	Roubo por 100 mil veículos	Furto e Roubo de Veículo por 100 mil veículos
2018	3,76	450,30	410,42	126,98	266,99	363,88	630,87
2019	2,42	490,03	418,22	98,69	233,91	246,36	480,27
2020	2,10	458,96	320,07	79,25	225,28	153,08	378,36
2021	3,59	526,07	250,39	93,55	316,49	124,38	440,88

Fonte:SSP/SP

Tabela 3 - Infraestrutura Geral de São Vicente

Área*:	148.424 km^2
Densidade demográfica*	2.451,90
Taxa de urbanização*	99,81%
IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)*	0,760
Nível de Atendimento - Abastecimento de Água (%)*	99% dos domicílios
Nível de Atendimento – Coleta de Lixo (%)*	99% dos domicílios
Nível de Atendimento – Esgoto Sanitário (%)*	87% dos domicílios
População:	362.611 mil habitantes
Localização:	Litoral do Estado de São Paulo
Municípios limítrofes:	São Paulo, São Bernardo do Campo, Cubatão (Norte), Santos (Leste), Itanhaém, Praia Grande e Mongaguá (Sudeste)
Clima:	Tropical chuvoso
PIB	R$ 16.004,69

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

1.6.9 Gestão Pública de São Vicente

A gestão Pública do Município faz menção à organização de estruturas que são de interesse público ou privado. Este tópico tem como principal função o levantamento as forças políticas atuantes no município.

A estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de São Vicente é composta pelos seguintes níveis e órgãos:

- Órgão de Administração Superior, formado pelo Gabinete do Prefeito que é composto pelo Prefeito, Vice-prefeito, Secretaria-Executiva e Secretaria de Imprensa e Comunicação Social.

- Órgão de Administração e Execução, formado pela Secretaria de Gestão; Secretaria de Governo; Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo; Secretaria de Fazenda; Secretaria de Planejamento e Governança; Secretaria de Assuntos Jurídicos; Secretaria de Comércio, Indústria e Negócios Portuários; Secretaria de Cultura; Secretaria de Relações Institucionais, Metropolitanas e de Parcerias Federativas; Secretaria de Esportes e Lazer; Secretaria de Educação; Secretaria de Desenvolvimento Social; Secretaria de Bem-Estar Animal; Secretaria de Emprego, Trabalho e Renda; Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária; Secretaria de Imobilidade Urbana; Secretaria de Meio Ambiente; Secretaria de Saúde; Secretaria de Defesa e Organização Social; Secretaria de Desenvolvimento Urbano; Secretaria de Licenciamento; Secretaria de Serviços Públicos; Subprefeitura; Caixa de Saúde; Fundo Social de Solidariedade; Instituto de Previdência.

Tabela 4 -Quadro da Administração Pública de São Vicente

Cargos Administrativos	
Kayo Felype Nachtajler Amado	Prefeito
Sandra Conti dos Santos	Vice-Prefeito
Mario Santana Neto	Secretaria Executiva
Yuri Câmara Batista	Secretaria de Gestão

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Kennedy Lui Santos	Secretaria de Imprensa e Comunicação Social
Juliana Arnaut de Santana	Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo
Rafael Leite	Secretaria da Governo
Marianne da Costa Antunes	Secretaria da Fazenda
Talita Correa Santos	Secretaria de Planejamento e Governança
Rogério Tadachi Iha	Secretaria de Comércio, Indústria e Negócios Portuários
Elizangela Bafini	Secretaria da Cultura
Rodrigo Leite	Secretaria de Relações Institucionais, Metropolitanas e de Parcerias Federativas
David Daniel Schimidt	Secretaria de Assuntos Jurídicos
Wagner Paraguay	Secretaria de Esportes e Lazer
Nívea de Cássia Dutra Costa Marsili	Secretaria da Educação
Leandro Valença da Silva	Secretaria de Desenvolvimento Social
Gustavo Palmieri	Secretaria de Bem-estar Animal
Allan Pavlosky	Secretaria de Emprego, Trabalho e Renda
Flavia Ramaccioti César de Oliveira	Secretaria de Meio Ambiente
Michelle Luis Santos	Secretaria de Saúde
Eduardo Oliveira	Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária
Alexandre Martins	Secretaria de Mobilidade Urbana
Silvio Damasceno	Secretaria de Defesa e Organização Social
Alexsandro Ferreira	Secretaria de Desenvolvimento Urbano
Wanessa de Almeida Valente Matos	Secretaria de Licenciamento
Claudio Altafin	Secretaria de Serviços Públicos
José Leal	Subprefeitura da Área Continental
Thaynã Carneiro	Fundo Social de Solidariedade
Márcio Rebuá	Caixa de Saúde e Pecúlio
Marcelo Menegati	Instituto de Previdência

1.6.10 Lei Orgânica e Legislação Turística

A Lei Orgânica do Município de São Vicente organiza os órgãos da administração municipal, bem como a relação entre os órgãos do Executivo e Legislativo; disciplina a competência legislativa do Município; estabelece as regras

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

do processo legislativo municipal e toda regulamentação orçamentária, em consonância com a Constituição Federal e Estadual.

A menção ao turismo aparece no título VI "Da Ordem Econômica", Capítulo I "Dos Princípios Gerais Da Atividade Econômica", com alguns artigos sobre o tema.

Inicialmente o artigo 207 diz que: "Art. 207 – A vocação econômica do Município é prioritariamente turística, devendo o Poder Público incentivar e incrementar, tanto quanto possível, as atividades nesta área, apoiando a iniciativa privada". Seguindo com o artigo 210, que traz o seguinte texto: "Art. 210 – O município, anual e obrigatoriamente destinará ao turismo valor correspondente a, no mínimo, 5% (cinco por cento) de suas receitas tributárias".

O artigo 211 também faz menção ao turismo: "Art. 211 – Lei disporá sobre incentivos tributários sobre pessoas físicas ou jurídicas que contribuam para incrementar o turismo no Município". Por fim, o artigo 214 faz menção à: "Art. 214 – O Governo Municipal criará novos polos de atração turística, estimulando o comércio e a instalação de hotéis de categoria, respeitados os princípios e normas de preservação do meio ambiente".

São Vicente conta com algumas outras leis referente à organização da atividade turística, dentre elas:

LEI nº 4303 – de 19 de julho de 2022: essa é a modernização da lei nº3531-A de 2016 que regulamenta os critérios para entrada, circulação e estacionamento de veículos de turismo e excursão e outros eventos, originários de outros municípios, e adota providências correlatas;

LEI nº 197-A – de 13 de outubro de 1993: dispõe sobre a criação do Fundo Especial de Apoio e Investimento para o Turismo – FATUR, e dá outras providências;

LEI nº 4221 – de 22 de dezembro de 2021 – dispõe sobre o Turismo Pedagógico nas Escolas da Rede Pública Municipal de São Vicente;

LEI nº 3760-A de 20 de abril de 2018 – Aprovação do Plano Diretor de Turismo.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

1.7 Acessibilidade e Vias de Acesso

O estado de São Paulo possui 17 regiões administrativas, as dez primeiras (Região da Grande São Paulo, São Paulo Exterior, Vale do Paraíba, Sorocaba, Campinas, Ribeirão Preto, Bauru, São José do Rio Preto, Araçatuba e Presidente Prudente) criadas a partir do decreto estadual no 48.163/67[1], posteriormente, por meio de outros decretos, foram criadas outras sete regiões, dentre elas a Região Administrativa de Santos.

Criada em 1970 por meio do Decreto Estadual 52576/1970[2], a Região Administrativa de Santos é formada pelos municípios de Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Praia Grande, Bertioga, Itanhaém, Peruíbe e Mongaguá e compreende uma das 16 regiões administrativas do estado.

A Região Metropolitana da Baixada Santista, localiza-se no litoral do Estado de São Paulo com cerca de 2.420 km², foi criada pela lei complementar no 815/96[3]. Compreende os mesmos municípios que a Região Administrativa de Santos, com aproximadamente 4% da população (cerca de 1 848.654 habitantes) e 2,8% do Produto Interno Bruto (PIB) do estado (EMPLASA, 2017).

O município de São Vicente, por sua vez, se localiza no litoral do estado de São Paulo, na Região Metropolitana da Baixada Santista, sob as coordenadas geográficas 23º 57'46" S e 46º 23`31", posicionado a uma altitude de 6m do nível do mar.

A cidade de São Vicente possui população estimada de 370.839 (IBGE 2021), distribuídos em 148,100 km². Deste modo, apresenta densidade demográfica de 2.247,88 hab/km² (IBGE 2010) distribuídos em seu território.

Tem como municípios limítrofes São Bernardo do Campo, São Paulo e Cubatão a norte, Praia Grande à Sul, Itanhaém e Mongaguá a sudoeste e Santos a leste.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Tabela 5 - Informações de acesso para São Vicente

Distâncias (em km) para:	
São Paulo (capital)	70 km
Campinas - SP	168 km
Outros centros regionais	
01.Rio de Janeiro	495 km
02.Curitiba	392 km
03.Belo Horizonte	651 km
04.Brasília	1.076 km
Quais as vias de acesso rodoviário (principais rodovias): 01 Rodovia Anchieta 02 Imigrantes 03 Padre Manoel da Nóbrega	

Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

As principais rodovias de acesso ao município são SP-160 (Rodovia dos Imigrantes) e SP-55 (Rodovia Padre Manoel da Nóbrega). Além destas, o acesso de cargas pode ser utilizado através do Porto de Santos ou de ferrovias, responsáveis pelo transporte de cargas até o Porto.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Mapa 1 - Localização de São Vicente no Estado de SP



1.8 Conselho Municipal de Turismo

O Conselho Municipal de Turismo foi criado e regulamentado pela primeira vez através da lei nº 690-A de 16 de dezembro de 1998.

Hoje o Conselho encontra-se regulamentado pela lei nº 4148-A de 30 de junho de 2021, que constitui em órgão local na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, de caráter deliberativo e consultivo, para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de São Vicente.

De acordo com a lei supracitada, em seu artigo 3º, a composição do COMTUR será constituída por:

I – 1 (um) representante de agências e operadoras de turismo;

II – 1 (um) representante de meios de hospedagem;

III – 1 (um) representante de empresas de eventos;

IV – 1 (um) representante de restaurantes, bares e similares;

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

V – 1 (um) representante do Setor Náutico: garagens, marinas e clubes náuticos
VI – 1 (um) representante de transportadoras turísticas;
VII – 1 (um) representante de quiosques e permissionários da orla;
VIII – 1 (um) representante de turismólogos e guias de turismo;
IX – 1 (um) representante de artesãos;
X – 1 (um) representante do Sindicato de Hotéis, Bares Restaurantes e Similares da Baixada Santista;
XI – 1 (um) representante do Sindicato dos trabalhadores em Comércio Hoteleiro e Similares de Santos, Baixada Santos, Litoral Sul e Vale do Ribeira;
XII – 1 (um) representante de Instituição de Ensino (curso de hotelaria, turismo e eventos);
XIII – 1 (um) representante de Associação Comercial, Industrial e Empresarial de São Vicente e Câmara de Dirigentes Lojistas de São Vicente (CDL) ;
XIV – 1 (um) representante da Secretaria de Turismo;
XV – 1 (um) representante da Secretaria da Fazenda;
XVI – 1 (um) representante da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas;
XVII – 1 (um) representante da Secretaria de Educação;
XVII – 1 (um) representante da Secretaria de Cultura
XIX – 1 (um) representante da Secretaria de Esportes e Lazer;
XX – 1 (um) representante da Secretaria de Desenvolvimento do Comércio, Indústria e Negócios Portuários;
XXI – 1 (um) representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Relações do Trabalho;
XXII – 1 (um) representante da Guarda Civil Municipal;
XXIII – 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Planejamento e Governança;
XXIV – 1 (um) representante da Secretaria de Serviços Públicos;
XXV – 1 (um) representante da Secretaria de Imprensa e Comunicação Social

O COMTUR de São Vicente está passando por uma reformulação, mas sua estrutura não sofrerá alteração, atualmente o Conselho é composto por 25

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

cadeiras sendo 13 pertencentes à Sociedade Civil e 12 ao Poder Público. As alterações são no sentido de renomeações de Secretarias devido a Reforma Administrativa realizada recentemente no município. Outra alteração prevista é um atendimento a Lei 1261/15 do Estado que prevê a participação da Secretaria do Meio Ambiente na composição do Conselho e para que a Sociedade Civil continue com uma cadeira a mais, alguma entidade, instituição ou ONG relacionada ao meio ambiente ganhará uma cadeira no Conselho, mantendo assim a maioria para a Sociedade Civil.

Tabela 6 – Competências do COMTUR

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO	
	COMPETÊNCIAS
	Ratificar as diretrizes básicas para o estabelecimento da política municipal de turismo.
	Propor soluções, atos ou instruções regulamentares necessárias ao pleno exercício de suas funções, bem como modificações ou supressões de exigências administrativas ou regulamentares que dificultem a atividade do turismo.
	Opinar na esfera do Poder Executivo Municipal ou, quando solicitado, do Poder Legislativo Municipal, sobre projetos de Lei que se relacionem com o turismo ou adotem medidas que neste possam ter implicações.
	Estabelecer diretrizes para um trabalho coordenado entre serviços públicos municipais e os prestados pela iniciativa

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

COMTUR	privada, com o objetivo de prover a infraestrutura adequada à implementação do Turismo. Elaborar com os órgãos responsáveis pelo estudo sistemático e permanente do mercado turístico do Município, a fim de contar com os dados necessários para um adequado controle técnico. Elaborar programas e executar amplos debates comunitários sobre temas de interesse turístico. Colaborar com órgãos responsáveis pela manutenção e realização de cadastro de informações turísticas de interesse do Município. Promover e divulgar as atividades ligadas ao turismo, bem como desenvolver programas e projetos de interesse turístico, visando incrementar o fluxo de turistas no Município de São Vicente. Apoiar, em conjunto com a Prefeitura Municipal de São Vicente, a realização de eventos relevante interesse para o implemento da atividade turística, promovendo junto a Administração Municipal, campanhas no sentido de incrementar o turismo local. Orientar a Administração Municipal no que concerne ao gerenciamento dos atrativos e recursos turísticos do Município.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

	Implementar convênios com órgãos, entidades e instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais do turismo, com o objetivo de implantar projetos, proceder a intercâmbios de interesse e demais ações para o desenvolvimento turístico municipal. Propor planos de financiamento e convênios com instituições financeiras públicas p privadas Emitir parecer relativo a financiamentos de iniciativas planos, programas e projetos que visem o desenvolvimento da "indústria turística". Examinar, julgar e aprovar as contas que lhe forem apresentados referentes aos planos e programas de trabalho executados. Estabelecer diretrizes para um trabalho coordenado entre os serviços públicos municipais e os prestados pela iniciativa privada, com o objetivo de prover a infraestrutura adequada à implantação do turismo. Formar o grupo de trabalho para atividades específicas. Eleger seu presidente na primeira reunião. Trabalhar em conjunto com o Fundo Municipal de Turismo – FATUR

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

1.9 Participação no Desenvolvimento Regional

O município de São Vicente está inserido na Macrorregião Turística Praias e Mata Atlântica, que é representada pela Região Turística da Costa da Mata Atlântica. Além de São Vicente, os demais municípios da Baixada Santista compõem a RT Costa da Mata Atlântica: Bertioga, Cubatão., Guarujá, Itanhém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande e Santos.

Assim como as demais regiões turísticas, a RT Costa da Mata Atlântica foi estabelecida pela Secretaria Estadual de Turismo, seguindo a política de regionalização, estabelecido pelo Ministério do Turismo. Trata-se de um modelo de gestão de política pública descentralizada, coordenada e integrada, com base nos princípios de flexibilidade, articulação, mobilização, cooperação intersetorial e interinstitucional.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Mapa 2 - Regiões Administrativas do Estado de SP



Ressalta-se que a complementaridade da oferta turística, ou seja, a somatória de produtos e serviços turísticos diferenciados e de diferentes segmentos (eventos, negócios, histórico-cultural etc.), é fundamental para o fortalecimento da região turística. À medida que se torna mais completa e estruturada, sua competitividade aumenta no mercado turístico e, consequentemente, fica mais atraente para consumidores de regiões mais distantes.

Esporadicamente, a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo tem dado oportunidade para que municípios limítrofes e pertencentes a um mesmo conjunto geográfico protocolem pedido de remanejamento em suas RT's.

Pelo contexto de revisão das regiões turísticas no âmbito da nova fase do recentemente e divulgado em Brasília em 2016, o mapa do turismo de São Paulo mudou. O estado reduziu de 645 para 222 o número de municípios participantes de suas 28 regiões turísticas.

Já em 2017, com a atualização deste mapa, novamente o mapa do turismo do Estado de São Paulo sofreu alterações, agora, este instrumento de significativa

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

valia para o conhecimento e análise do setor turístico conta com 432 municípios de 51 RT's.

O município de São Vicente está inserido na Macrorregião Turística Praias e Mata Atlântica, que é representada pela Região Turística da Costa da Mata Atlântica.

Tabela 7 - Instâncias Governamentais do Turismo

Coordenação		Organização
Instâncias	**Regional**	Região Turística Costa da Mata Atlântica
	Municipal	Conselho Municipal de Turismo
		Secretaria Municipal de Turismo

Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

Além de São Vicente, os demais municípios da Baixada Santista compõem a RT Costa da Mata Atlântica: Bertioga, Cubatão., Guarujá, Itanhém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande e Santos.

Assim como as demais regiões turísticas, a RT Costa da Mata Atlântica foi estabelecida pela Secretaria Estadual de Turismo, seguindo a política de regionalização, estabelecido pelo Ministério do Turismo. Trata-se de um modelo de gestão de política pública descentralizada, coordenada e integrada, com base nos princípios de flexibilidade, articulação, mobilização, cooperação intersetorial e interinstitucional.

Ressalta-se que a complementaridade da oferta turística, ou seja, a somatória de produtos e serviços turísticos diferenciados e de diferentes segmentos (eventos, negócios, histórico-cultural etc.), é fundamental para o fortalecimento da região turística. À medida que se torna mais completa e estruturada, sua competitividade aumenta no mercado turístico e, consequentemente, fica mais atraente para consumidores de regiões mais distantes.

Durante muitos anos a Regionalização do Turismo na Baixada Santista esteve vinculada ao CONDESB (Conselho de Desenvolvimento da Baixada

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Santista) com a implementação da Câmara Técnica do Turismo, porém os trabalhos não evoluíram conforme o esperado e os municípios entenderam que necessitam da realização do trabalho de forma mais direta, por isso está em processo de criação o consórcio do Turismo da Baixada Santista.

Existe um outro órgão que atua como intermediador no processo de Regionalização do Turismo na Baixada Santista que é a AGEM - BS (Agência Metropolitana da Baixada Santista) foi criada através da Lei Complementar Estadual Nº 853, de 23 de dezembro de 1998, como entidade autárquica com sede e foro em município da Região Metropolitana da Baixada Santista. Suas principais atribuições são arrecadar receitas próprias ou transferidas e fiscalizar a execução das leis que dispõem sobre as regiões metropolitanas, além de estabelecer metas, planos e projetos de interesse comum aos municípios da região.

A AGEM foi uma das intermediadoras do principal produto que contempla a organização do turismo na região da Baixada Santista, que é o Selo Metropolitano da Baixada Santista. O Selo é um projeto que visa integrar as cidades para que o turista possa conhecer toda a região, além de auxiliar na organização da atividade turística, no sentido do fluxo de visitantes que cada cidade da região recebe. As discussões sobre a regionalização do turismo na Baixada Santista vêm avançando bastante nos últimos meses, uma consultoria foi realizada em parceria com o SEBRAE e a FGV sobre a temática e a confecção de produtos em conjuntos das cidades já é algo bem próximo da realidade, um avanço significativo para a região que há bastante tempo busca essa organização. Há um início de conversa no ano de 2022 sobre a possibilidade de desenvolver um fórum regional visando a governança das estâncias turísticas da Baixada Santista, atendendo também uma exigência do Ministério do Turismo através do Mapa do Turismo Brasileiro.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

1.10 Potencial Turístico

O turismo de São Vicente é reconhecido principalmente pelo Sol e Praia, as belezas naturais oferecem muito oportunidades para o Turismo local. O Ecoturismo no Parque Estadual Xixová Japuí, a atividade náutica com uma superestrutura que a cidade dispõe e o Morro da Asa Delta são alguns dos exemplos que merecem destaque. Consequentemente o turismo de esportes ganha destaque e vem crescendo muito na cidade, são diversas modalidades dentre elas vela, stand-up, futevôlei, maratonas aquáticas, corridas de rua, são diversos eventos ao longo do ano e ainda etapas de competições importantes do país. Podemos citar o Turismo Histórico-cultural com a importância da história que a cidade carrega sendo a primeira Vila do Brasil, São Vicente é berço da colonização e sua história tem relevância nacional.

O turismo de pesca representa outro potencial da cidade, a Plataforma de Pesca do município é uma das mais procuradas da região e com a melhoria do equipamento prevista para o ano que vem a tendência é que esse fluxo ganhe ainda mais importância no turismo local. Devemos citar também o Turismo de Compras, pois o Centro comercial de São Vicente apresenta uma oferta grandiosa nos serviços de atacado e varejo existentes nos mais diversos produtos, outro fator que evidencia esse potencial é a grande circulação de pessoas das cidades próximas no comércio vicentino. Outro fator a ser evidenciado é a importância de São Vicente na diversidade dentro do turismo, a inclusão da cidade no mapa da diversidade corrobora este fator, e apesar de consolidado, o segmento LGBTQIA+ é um que pode expandir, por exemplo no número de estabelecimentos voltados a este público.

Ainda devemos citar obrigatoriamente a aproximação dos 500 anos de São Vicente, a primeira cidade do Brasil a atingir tal marca, o planejamento de ações já está voltado para tal data que certamente atrairá a atenção de todo o país, e mais do que isso, são os projetos que permitirão melhorias na cidade para este momento e para atração de recursos tanto na esfera governamental como na privada.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

2. DIAGNÓSTICO

Este capítulo do Diagnóstico Turístico tem por objetivo analisar e quantificar a distribuição da atividade turística no município de São Vicente, de acordo com a segmentação do turismo, com o trade turístico municipal e outras informações relevantes ao seu desenvolvimento, de forma a servir como uma base de dados confiável à elaboração do diagnóstico turístico do município e, futuramente, nos estudos conseguintes.

A partir das informações colhidas, que é o resultado da revisão e atualização de documentos anteriores, e que refletem a dinâmica contemporânea da economia do turismo em São Vicente, o atual trabalho apresenta uma gama de informações primordiais para se conhecer e destacar o potencial turístico que o Destino São Vicente dispõe, além de permitir que o município permaneça com o título de Estância Turística, concedido pelo Governo do Estado de São Paulo, e, com isso, continuar a dispor de recursos direcionados para investimentos no setor. Desenvolver as potencialidades turísticas de cada região é impossível sem planejamento e planejar exige consistência e confiabilidade de dados como base para análises e decisões acertadas. É sobre esse tipo de informações geradas pelo inventário que se deve debruçar – estudá-las e extrair-lhes os elementos que devem subsidiar diagnósticos e prognósticos mais precisos.

2.1 Pesquisa de Demanda

A Pesquisa de Demanda Turística de São Vicente para este trabalho foi realizada no período de Novembro/21 a Maio/22, mas vale ressaltar que é um trabalho contínuo que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo desenvolve, portanto os dados apresentados nesta pesquisa são um recorte temporal, e a busca de dados precisos para decisões acertadas justificam a realização constante da pesquisa, propiciando conhecimento maior da demanda local e a realização de ações especificas de acordo com as caraterísticas observadas no trabalho, outro fator é a realização de pesquisa em eventos específicos da cidade. A ação é realizada por meio de entrevista direta em Postos de Informações Turísticas, e para este trabalho tem um total de **387 turistas / visitantes**, sem nenhum custo aos cofres públicos. O período da pesquisa foi

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

planejado nesse espaço de tempo devido a intercorrências ligadas à COVID-19, alternando momentos de restrições e maiores flexibilidades.

O presente relatório consolida os resultados deste levantamento, buscando identificar os aspectos relevantes do turista na Cidade, tais como: sua origem, motivação, meios de transporte e de hospedagem utilizados, além de sua avaliação quanto aos atrativos, infraestrutura turística e urbana dos produtos e serviços consumidos e à experiência vivenciada em São Vicente.

A pesquisa realizada foi do tipo descritivo quantitativa. O método utilizado foi *survey* (amostra representativa e utilização de questionário estruturado). O questionário estruturado utilizado possuía perguntas fechadas e abertas e foi elaborado em convergência com os objetivos delineados.

A amostragem foi não probabilística, por conveniência, conforme disposição dos turistas em responder os questionamentos dos entrevistadores.

A pesquisa de campo, coordenada pelo Departamento de Planejamento do Turismo que definiu alguns locais para a aplicação e que foram segmentados conforme a seguinte tabela:

Tabela 8 - Locais de entrevistas para pesquisa de demanda

Localização	Frequência	%
Posto de Informação Turística - Itararé	59	15,2
Posto de Informações Turísticas – Rodoviária (2021)	35	9
Posto de Informação Turísticas - Teleférico	293	75,7
TOTAL	**387**	**100**

Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

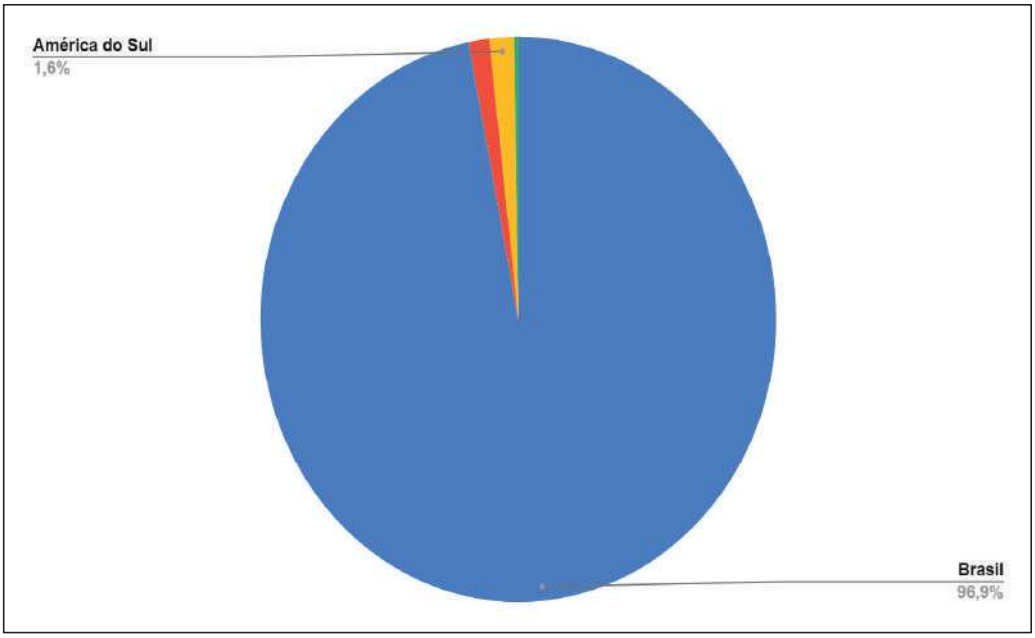
A coleta de dados pela equipe técnica para determinar o perfil do visitante e sua avaliação quanto aos equipamentos, serviços e atrativos turísticos da cidade de São Vicente durante a temporada de 2021/2022 em São Vicente foi realizada por meio de questionários estruturados.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

2.1.1Procedência dos turistas/visitantes

De acordo amostra definida, os turistas que se destinaram à cidade de São Vicente eram, majoritariamente, **Nacionais (96,9%)**, América do Sul (1,6%), Europa (1,3%), Estados Unidos (0,3%).

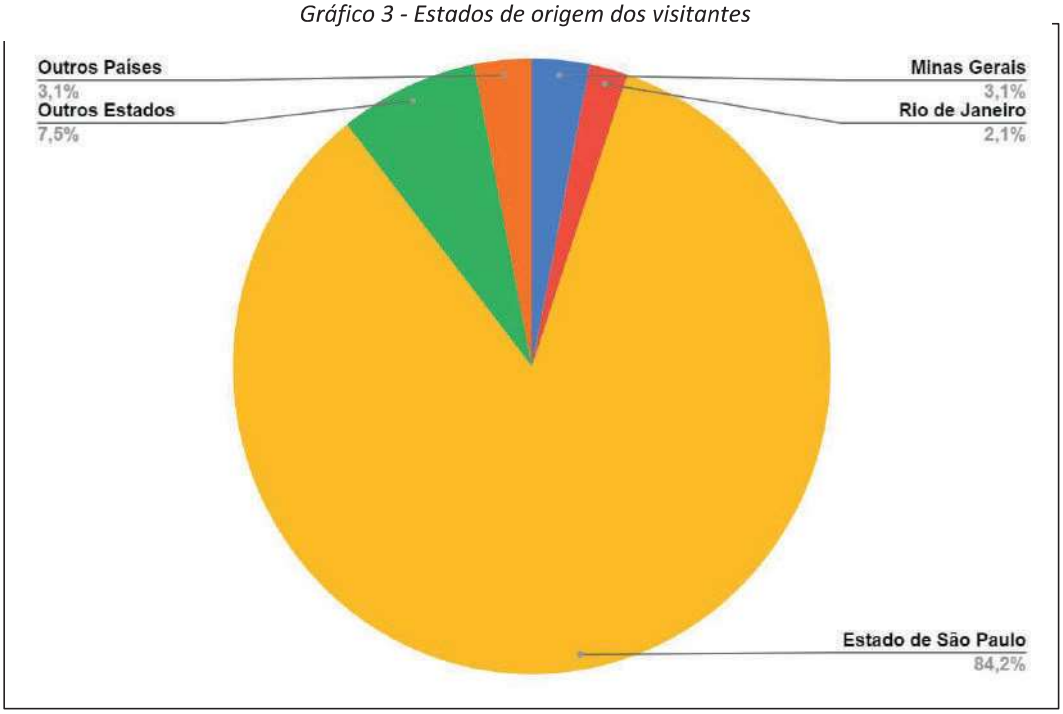
Gráfico 2 - Países de origem dos visitantes



Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Gráfico 3 - Estados de origem dos visitantes



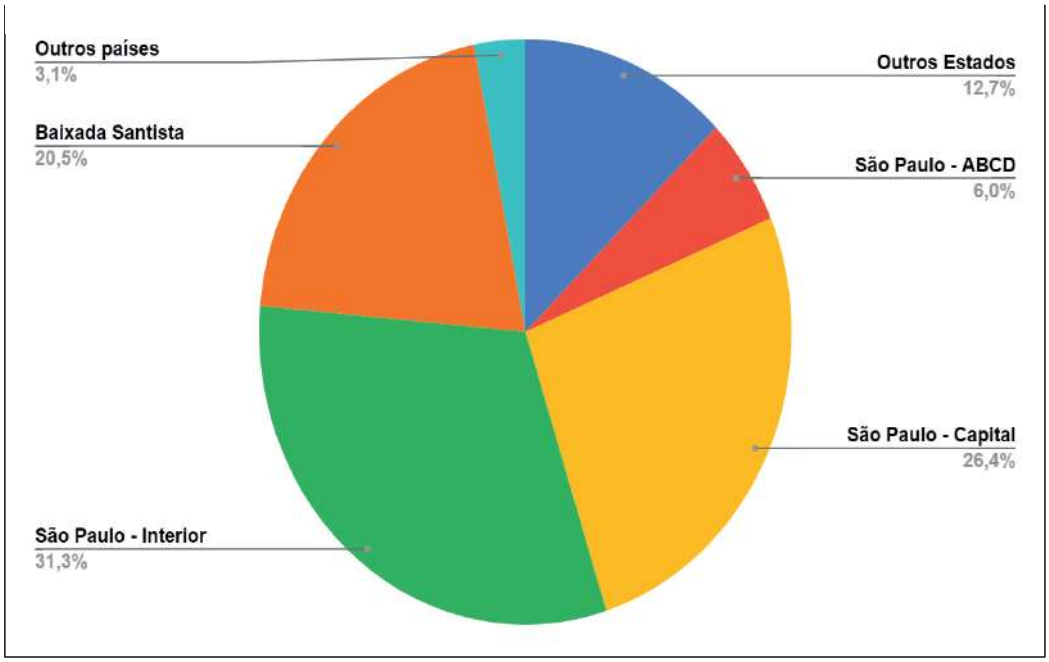
Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

Conforme esboçado no Gráfico 3, observa-se que dentre os Estados Brasileiros, São Paulo foi o principal emissor, contribuindo com 84,2% de turistas. Outros Estados (7,5%), Minas Gerais e Outros Países (3,1%), Rio de Janeiro (2,1%).

Quando se analisa o mercado nacional por cidade, nota-se que a maior parcela dos entrevistados nacionais veio de São Paulo – Interior (31,3%), São Paulo – Capital (26,4%), Baixada Santista (20,5%), Outros Estados (12,7%) e Região do ABCD (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, (6,0%), Outros Países (3,1%).

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Gráfico 4 - Procedência dos visitantes no Estado de São Paulo

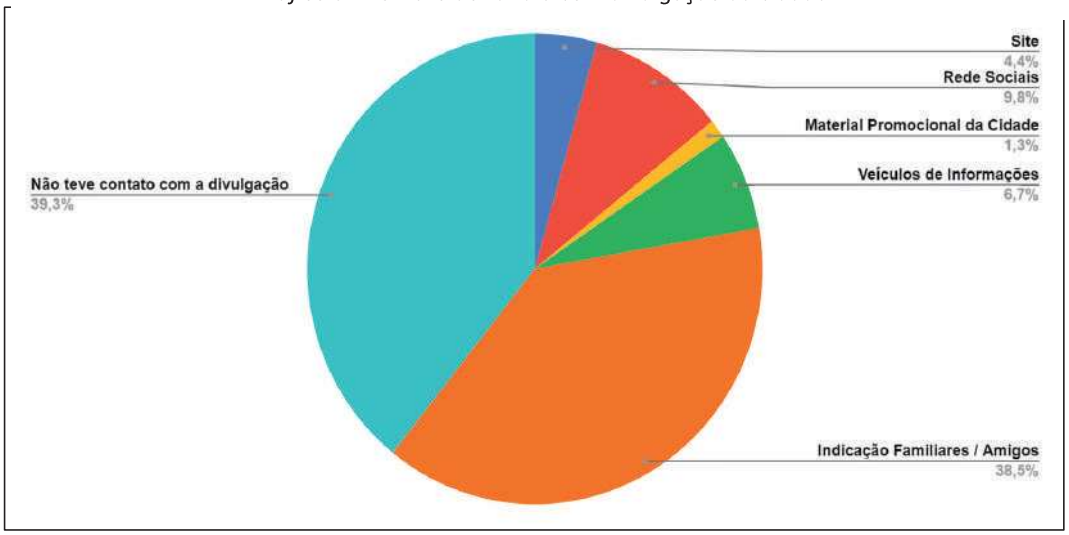


Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

Podemos observar no Gráfico 5, que a maioria dos turistas/visitantes **não tiveram contato com a divulgação (39,3%)**, ou seja, entende-se de que já conheciam a cidade, e em seguida, outro grupo de entrevistados tiveram a indicação de Familiares e Amigos (38,5%).

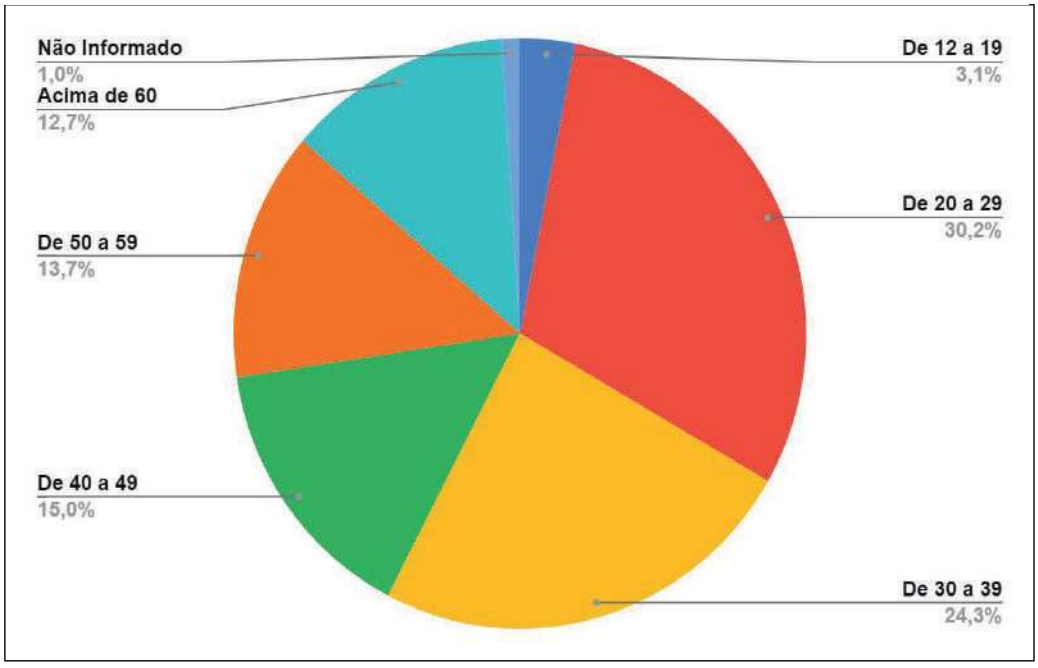
Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Gráfico 5 - Contato do turista com divulgação da cidade



Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

Gráfico 6 - Faixa etária dos visitantes



Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Tabela 9 - Nível de Escolaridade dos visitantes

NÍVEL EDUCACIONAL	%
Ensino Superior Completo	42,9
Ensino Médio Completo	30,5
Pós – Graduação	5,9
Ensino Fundamental Completo	5,9
Ensino Superior Incompleto	5,2
Não informaram	4,9
Mestrado	3,1
Doutorado	1
Ensino Médio Incompleto	0,1
Ensino Fundamental Incompleto	0,1

Fonte: Equipe SEDETUR, /2022

Tabela 10 - Profissão dos visitantes

PROFISSÃO	%
Administrador de Empresas	2,4
Advogado(a)	7,1
Aposentado(a)	10
Autônomo (a)	5,7
Auxiliar Administrativo	2,8
Contador (a)	3,3

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Dona de Casa / Do Lar	11,8
Empresário	3,8
Engenheiro (a)	4,7
Enfermeiro (a)	5,7
Estudante	10,9
Não informado	7,1
Professor (a)	12,3
Servidor Público	3,8
Vendedor (a)	8,5

Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

2.1.2 Média Salarial

Ao identificar a renda média dos entrevistados, percebe-se que **62,5%** recebem de **1 a 4 salários-mínimos.**

Tabela 11 - Média Salarial dos Visitantes

RENDA MÉDIA	%
Até 1.100,00	18,6
De 1.100,01 a 4.400,00	62,5
De 4.400,01 a 11.000,00	18,1
De 11.000,01 a 20.000,00	0,3
Acima de 20.000,00	0,5

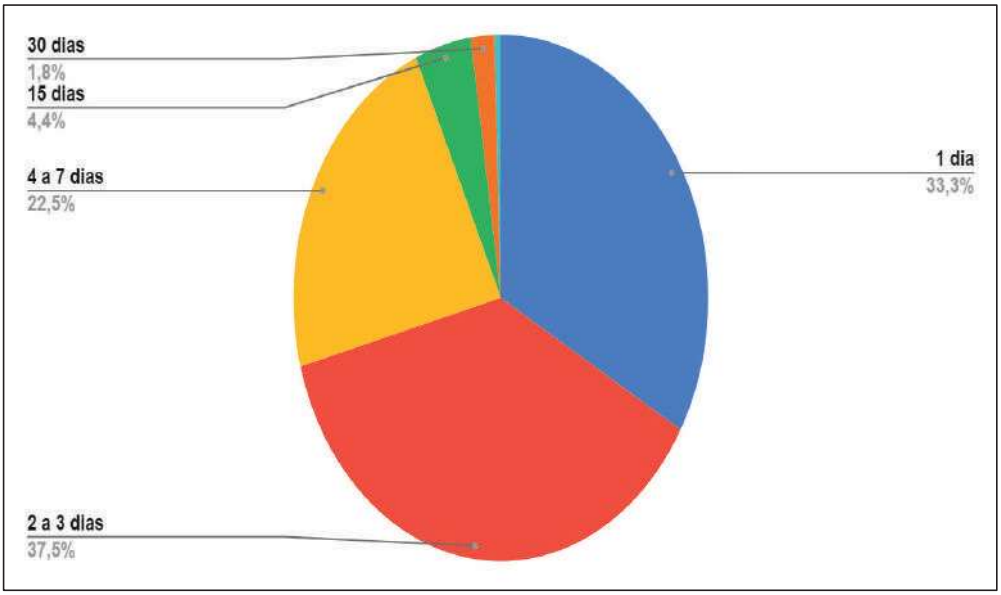
Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

2.1.3 Tempo de Permanência

De acordo com o Gráfico 7, a permanência média dos turistas / visitantes na cidade foi de **2 a 3 dias (37,5%)**, em seguida, Turismo de 1 dia (33,3%), de 4 a 7 dias (22,5%).

Gráfico 7 - Tempo de permanência na cidade

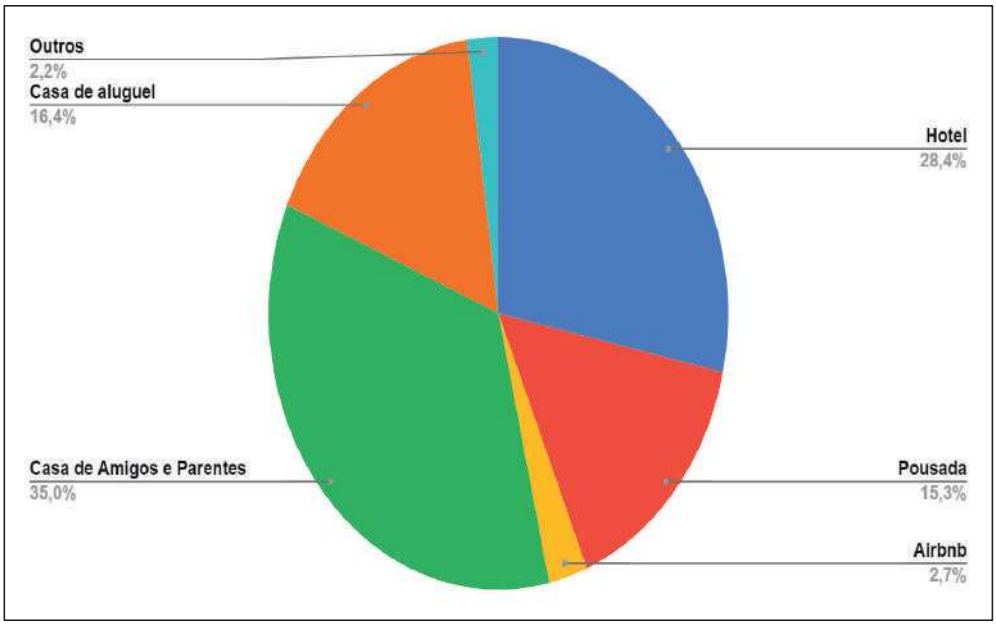


Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

A hospedagem mais utilizada foi em **Casa de Amigos e Parentes (35%),** seguido de Hotéis (28,4%), Casa de Aluguel de Temporada (16,4%), Pousadas (15,3%), Airbnb (2,7%), Outros (2,2%), **vide Gráfico 8.**

Gráfico 8 - Meio de hospedagem utilizado



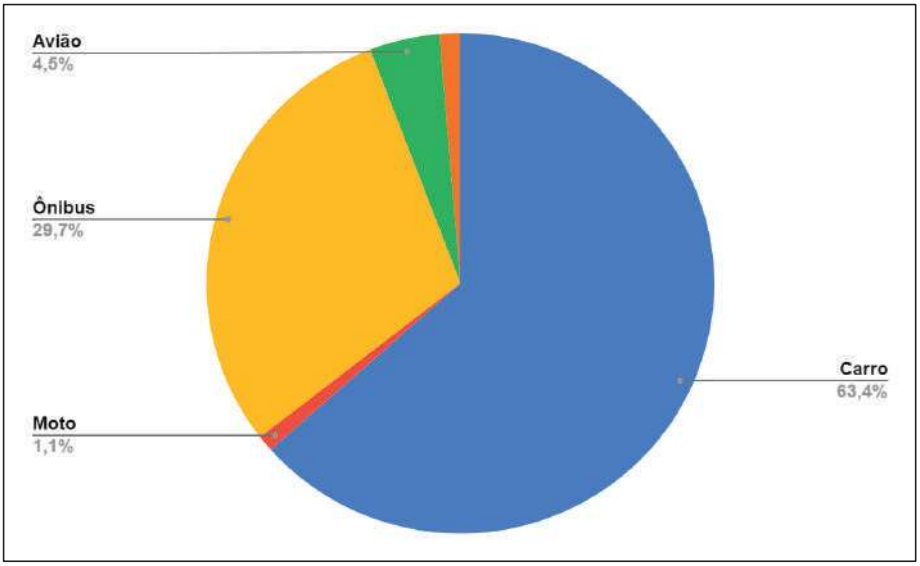
Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

2.1.4 Meio de Transporte

Conforme o Gráfico 9, o meio de transporte mais utilizado para chegar em São Vicente foi de **Carro (63,4%)**, e em seguida, 29,7% dos turistas vieram de ônibus.

Gráfico 9 - Meio de transporte utilizado



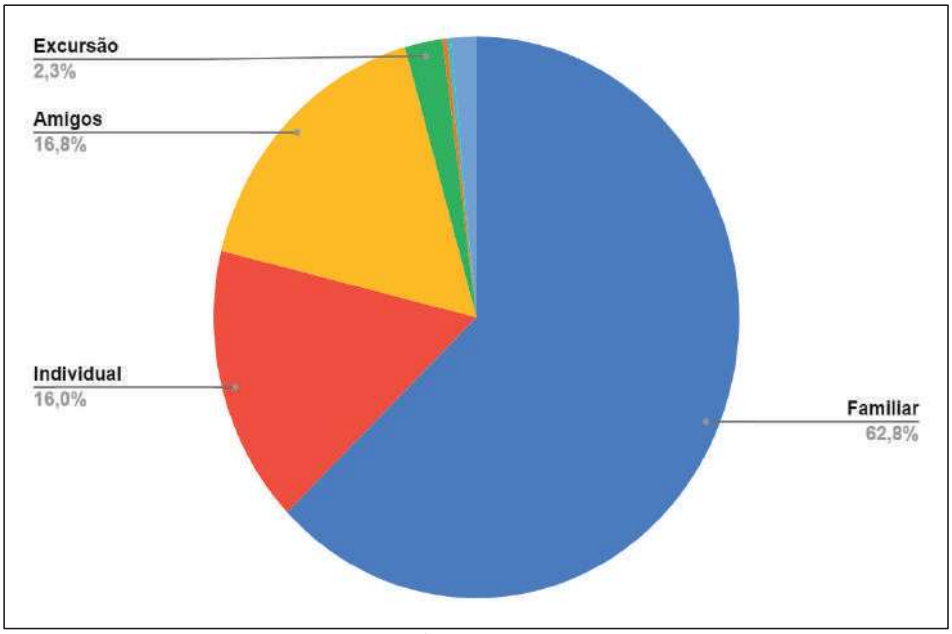
Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

2.1.5 Características do Grupo

Ao identificar o perfil de nossos turistas / visitantes, percebe-se que **(62,8%)** do perfil são aqueles que viajam em **Família,** com Amigos (16,8%) e, costumam viajar sozinhos (16%).

Gráfico 10 - Característica do grupo



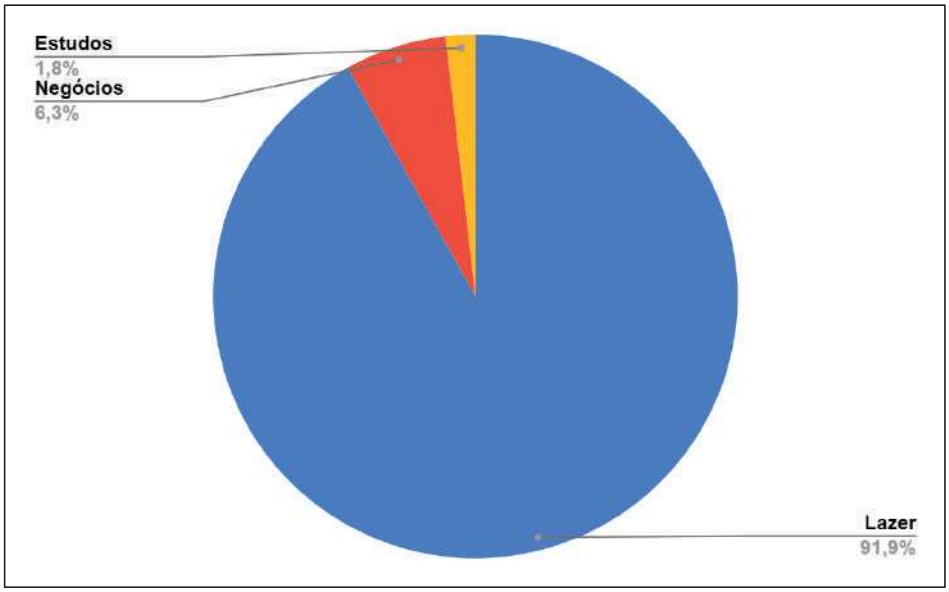
Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

2.1.6 Motivação da Viagem

Em relação aos interesses apontados pelos entrevistados, nota-se de que o maior motivo foi pelo **Lazer (91,9%)**.

Gráfico 11 - Motivação da viagem



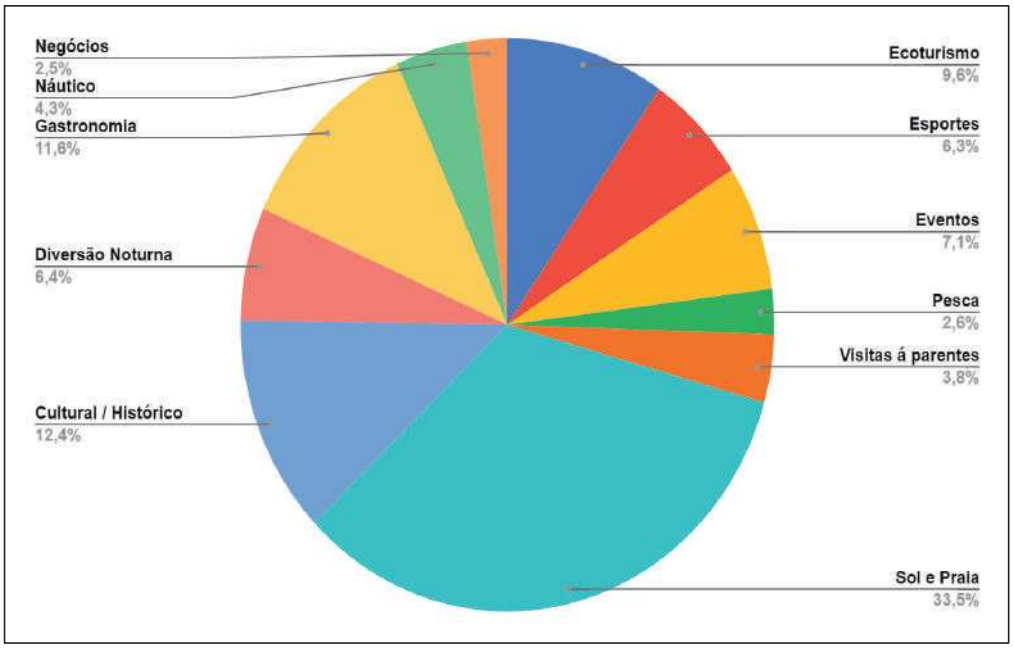
Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

2.1.7 Segmentos de Interesse

Dentre os principais motivos que induziram o turista a visitar o destino São Vicente, destacam-se o **Sol e a Praia (33,5%)**, Cultural / Histórico (12,4%) e Gastronomia (11,6%).

Gráfico 12 - Segmentos de interesse dos visitantes

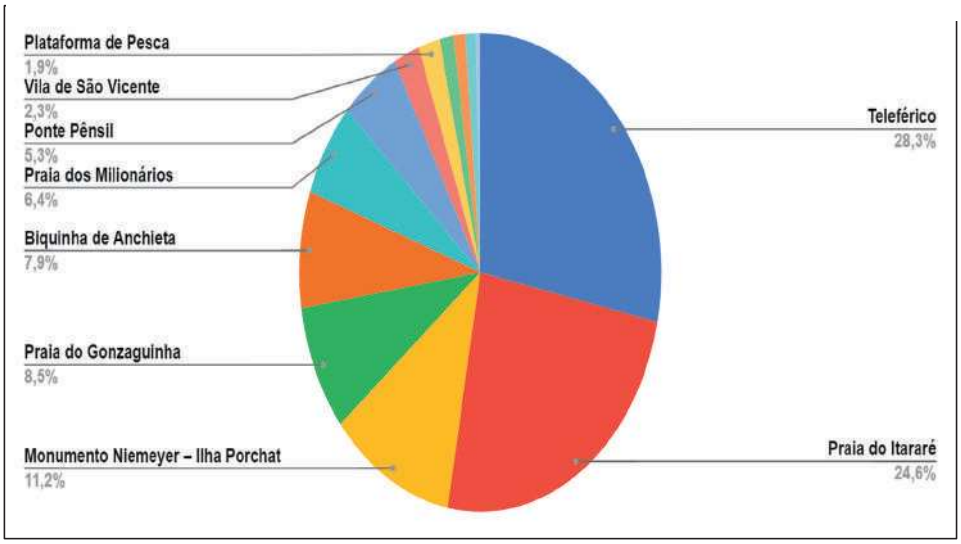


Fonte: SEDETUR, 2022

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Segundo a pesquisa, dentre os principais atrativos turísticos da cidade, os mais procurados foram: **Teleférico (30,7%)**, Praia do Itararé (26,7%), Monumento Niemeyer – Ilha Porchat (12,1%).

Gráfico 13 - Atrativos da cidade mais visitados



Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

2.1.8 Avaliação dos Atrativos Turísticos

Nas próximas tabelas serão apresentadas as respostas dos entrevistados com relação à avaliação dos atrativos turísticos, infraestrutura turística e urbana e os serviços turísticos da cidade de São Vicente.

Com referência a avaliação dos Atrativos Turísticos do município, observando a tabela abaixo, o **Teleférico obteve a melhor avaliação (61,6%)** e a **Plataforma de Pesca** recebeu a **pior nota** (entre regular e ruim **65,8%**)

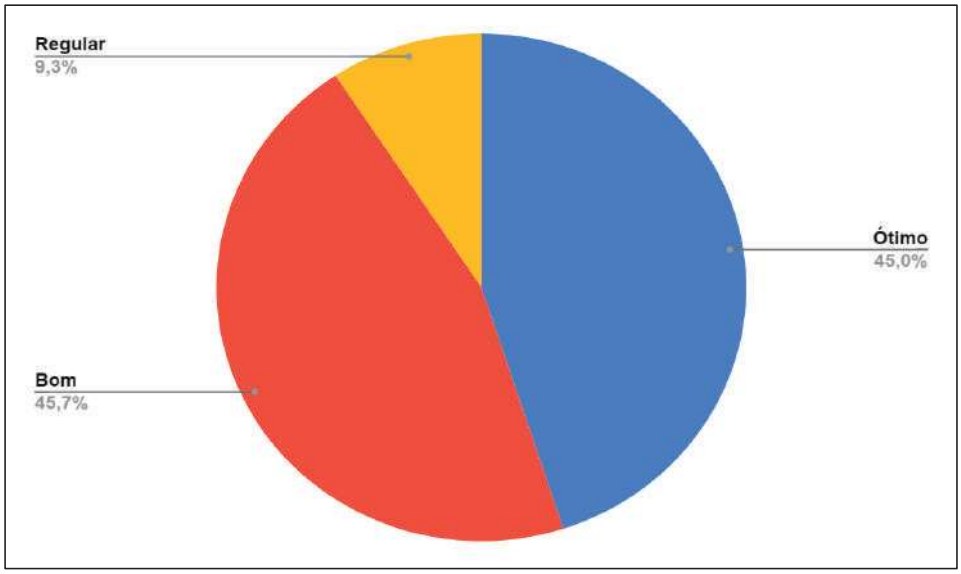
Tabela 12 - Avaliação dos atrativos da cidade

Indicadores	Avaliação			
	Ótimo	*Bom*	*Regular*	*Ruim*
Praias	34,9%	38%	25,2%	1%
Monumento Niemeyer	47,6%	49%	3,4%	-
Ilha Porchat	39,1%	47,7%	11,9%	1,3%
Biquinha de Anchieta	15,8%	46,5%	28,1%	9,6%
Praça 22 de Janeiro	12%	42,7%	36%	9,3%
Vila de São Vicente	23,5%	50%	26,5%	-
Teleférico	61,6%	28,2%	9,3%	0,9%
Ponte Pênsil	24%	49,3%	26,7%	-
Plataforma de Pesca	5,7%	28,6%	42,9%	22,9%

Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

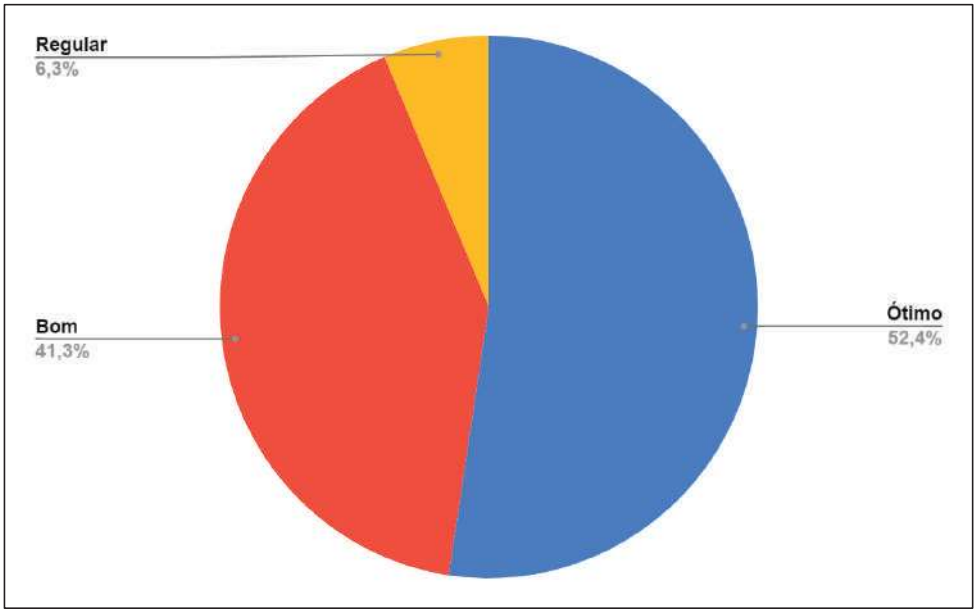
Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Gráfico 15 - Avaliação das Estruturas dos Meios de Hospedagem



Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

Gráfico 14 - Avaliacão do Atendimento nos Meios de Hospedagem



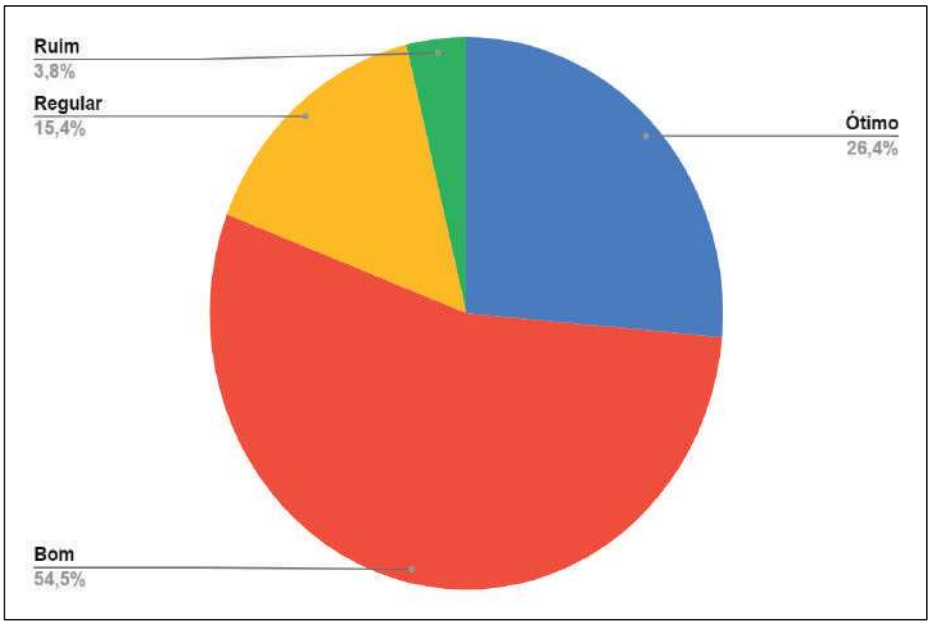
Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

2.1.9 Avaliação da variedade de oferta dos bares e restaurantes

Dos entrevistados abordados, **54,5% avaliaram como bom**, conforme mostra o Gráfico 16. Significa que ficaram satisfeitos com a variedade de bares e restaurantes existentes no município.

Gráfico 16 - Variedade de Bares & Restaurantes



Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

2.1.10 Avaliação sobre Serviços Públicos de São Vicente

Visando melhorar o atendimento, a infraestrutura oferecida e o serviço público da cidade de São Vicente, podemos observar que nos itens **Hospitalidade, Infraestrutura e Segurança** pública foram considerados **bons**. No item **Limpeza Pública**, considerado **Regular (38,5%)**, necessita de maior zeladoria no município.

Tabela 13 - Avaliação dos Serviços Públicos

Indicadores	Avaliação			
	Ótimo	*Bom*	*Regular*	*Ruim*
Hospitalidade	29,7%	53,8%	15,5%	1%
Infraestrutura	26,3%	44,9%	23,3%	5,5%
Limpeza pública	17%	30,8%	38,5%	13,8%
Segurança Pública	14,8%	39,6%	29,7%	15,9%

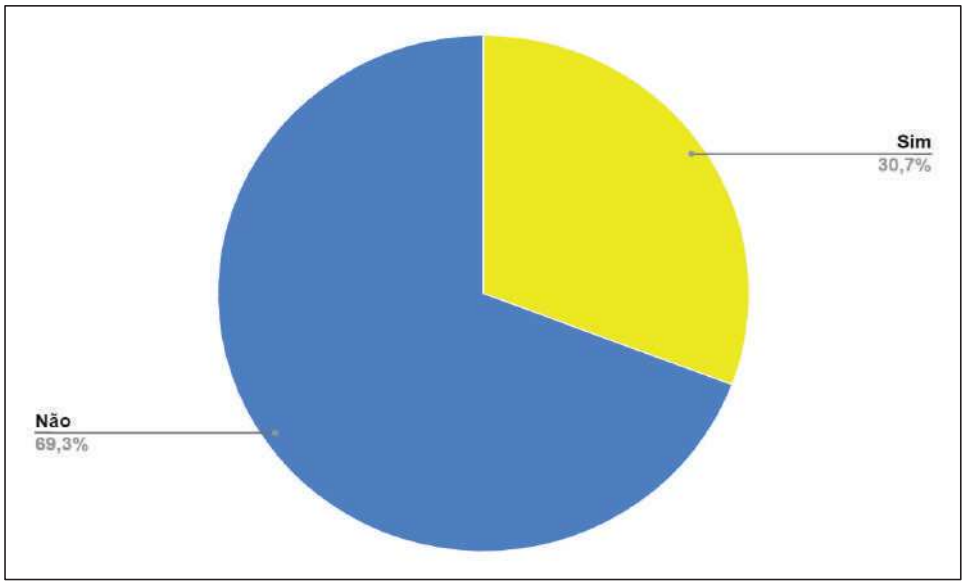
Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

2.1.11 Outros Destinos

No gráfico abaixo, **69,3%** dos entrevistados informaram que **não pensaram em realizar a viagem para outros destinos**, isso significa que antes de decidirem viajar, preferiram conhecer São Vicente.

Gráfico 17 - Visitantes que pensaram em outro destino antes de ir para São Vicente



Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

Dos entrevistados que informaram que gostariam de conhecer outros destinos, **37,7%** deles viajariam para **Santos – SP**, e **28,3 %** escolheriam conhecer **Guarujá – SP**, vide tabela abaixo.

Gráfico 18 - Destinos concorrentes

DESTINO	%
Santos - SP	37,7
Guarujá - SP	28,3
Praia Grande - SP	8,5
Outras cidades da Baixada Santista	6,6

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

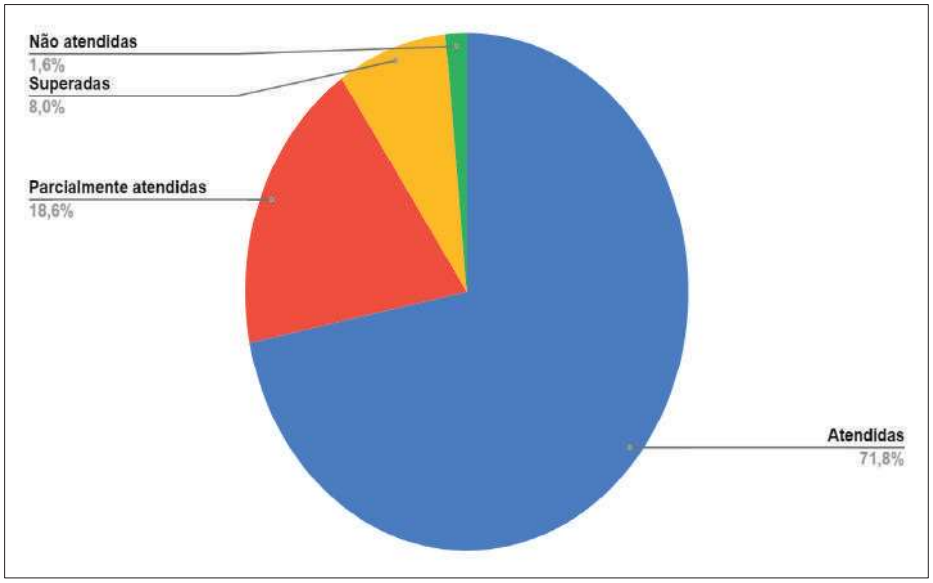
Cidades Paulistas	12,3
Outros Estados	4,7
Não informaram	1,9

Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

2.1.12 Expectativas / Retorno / Indicação

Segundo os entrevistados, **71,8%** do público informou que tiveram suas **expectativas atendidas**.

Gráfico 19 - Expectativas dos visitantes

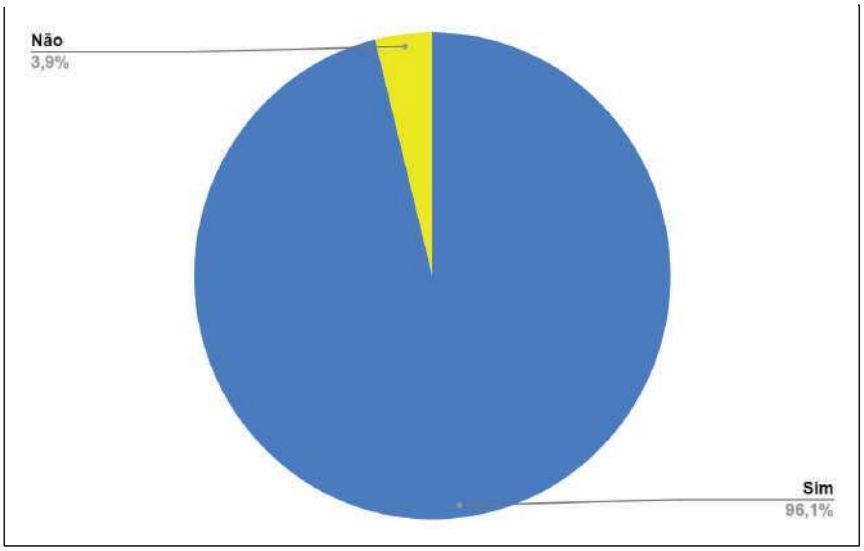


Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Enquanto no Gráfico 20, **96,1 %** dos entrevistados, informaram que **retornariam a São Vicente**, e **96,9% indicariam o nosso destino a outras pessoas** (Gráfico 21).

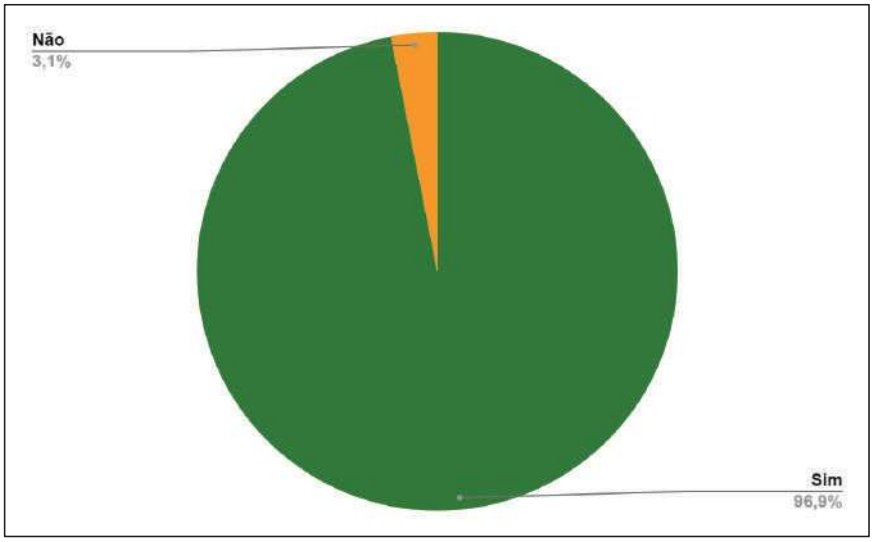
Gráfico 20 - Possibilidade de Retorno para São Vicente



Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Gráfico 21 - Indicação do destino São Vicente para outras pessoas



Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

A Pesquisa de Demanda Turística de São Vicente nos dá a possibilidade de conhecermos algumas características de turistas/visitantes no município, tais como: a sua origem, gênero, tempo de permanência, preferências por segmentos diferenciados do turismo, motivação, e principalmente avaliar os nossos atrativos e serviços prestados.

Entre os 387 entrevistados (60,7% mulheres e 39,3% homens) e 79,6% deles são turistas. A demanda é grande parte procedente do Estado de São Paulo (84,2%), sendo a maioria do Interior de São Paulo (31,3%), e 26,4% são da Capital Paulista.

Em relação a Meios de Hospedagens utilizados, 35% ficaram em Casa de Amigos e Parentes, Hotéis (28,4%) e pousadas (15,3%). A permanência máxima no município de São Vicente é de 2 a 5 dias (37,5%), e 63,4% vieram ao nosso município de carro.

A maior motivação dos nossos turistas / visitantes foi pelo Sol e Praia (33,5%), Cultural – Histórico (12,4%), e a característica do grupo é familiar (62,8%).

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Este dado é um indicativo de que se deve melhorar a qualidade do Turismo de Sol e Praia e fomentar o desenvolvimento de outros tipos de turismo tais como: náutico, ecoturismo e gastronômico, além do turismo cultural e de negócios e mais investimento em eventos, visando aumentar o seu tempo médio de permanência e o gasto na cidade.

O Turismo Náutico (4,3%) teve uma pequena procura em relação a outras pesquisas abordadas anteriormente, porém é fundamental trabalhar este segmento tão importante para a cidade. Deve ser investido em projetos e incentivo neste setor, o qual ajudará a alavancar a economia local.

O Teleférico (61,6%), a Vila de São Vicente (50%) e o Mirante – Monumento Niemeyer (49%) foram os atrativos melhores avaliados, enquanto a Plataforma de Pesca obteve a pior nota (65,8%).

Baseado nos dados de procura pelos atrativos, observa-se que há maior necessidade de movimentação e divulgação na parte do segmento histórico – cultural e náutico, pois são importantes equipamentos que, além de possuírem ricas histórias, representam a cultura e lazer da cidade.

Quanto à infraestrutura e atendimentos nos Meios de Hospedagens, considera-se que possuem uma boa infraestrutura (45,7%) e um ótimo atendimento prestado (52,4%) e, em relação a variedade de Bares e Restaurantes em nosso município, 54,5% dos entrevistados acharam bom.

De acordo com a avaliação do município, a Hospitalidade e a Infraestrutura foram consideradas positivas, enquanto a Segurança Pública ainda é uma preocupação, onde manteve a média de nota em relação aos anos anteriores. E sobre a Limpeza Pública (Regular), a zeladoria precisa ser mais eficiente.

Cuidadosamente organizada e aplicada, esta pesquisa traz resultados que ajudam os gestores, especialistas e interessados a identificar a situação do Turismo em nosso município. Cabe a todos aproveitarem desse conhecimento, aplicando-os em ações de planejamento, estruturação, projetos e promoção da cidade, otimizando o trabalho da Secretaria Turismo de São Vicente.

Ainda vale ressaltar a característica de segunda residência da cidade, ou seja, moradores de outras cidades que possuem imóvel em São Vicente.

Geralmente esses proprietários que não ocupam o imóvel fazem a locação

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

via Airbnb. Diante disso a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo procurou a plataforma para realização de convênio, onde se pudesse obter os dados desses visitantes, podendo assim organizar ações de informação, promoção para esses turistas e assim obter os dados reais de impacto dessa vertente do turismo na cidade.

2.2 Atrativos Turísticos e Vias de Acesso

O fato de classificar a gama de produtos turísticos como Atrativos no município, significa que, São Vicente já possui alto fluxo turístico no município, e que apesar de ser identificada como uma Estância Balneária, e com isso ter o Turismo de Sol e Praia como principal fator de atração, também possui elementos e segmentos turísticos capazes de entreter e agradar a demanda que visita o município. Além de, em sua maioria, possuírem a infraestrutura básica necessária para o desenvolvimento de atividades e atendimento ao público.

Com este levantamento é possível dar maior subsídio aos gestores públicos e instâncias de governança responsáveis pelo planejamento turístico municipal pautado na sustentabilidade, e pode ser utilizado como base de informações atualizadas aos profissionais que atuam junto ao turismo. Além disso, o documento também pode atender a estudantes, pesquisadores e docentes, bem como empresários, imprensa e munícipes que necessitem de informações sobre o município

A partir das informações colhidas, que é o resultado da revisão e atualização de documentos anteriores, e que refletem a dinâmica contemporânea da economia do turismo em São Vicente, o atual trabalho apresenta uma gama de informações primordiais para se conhecer e destacar o potencial turístico que o Destino São Vicente dispõe, além de permitir que o município permaneça com o título de Estância Turística, concedido pelo Governo do Estado de São Paulo, e, com isso, continuar a dispor de recursos direcionados para investimentos no setor. Desenvolver as potencialidades turísticas de cada região é impossível sem planejamento e planejar exige consistência e confiabilidade de dados como base para análises e decisões acertadas. É sobre esse tipo de informações geradas

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

pelo inventário que se deve debruçar – estudá-las e extrair-lhes os elementos que devem subsidiar diagnósticos e prognósticos mais precisos.

Em São Vicente, os Atrativos Culturais são representados pelo Instituto Histórico Geográfico de São Vicente, a Biblioteca Municipal, a Casa Martim Afonso, a Biquinha de Anchieta, o Parque Cultural Vila de São Vicente, a Ponte Pênsil, a Câmara Municipal, o Relógio de Sol, o Monumento de Comemoração ao IV Centenário de Descobrimento do Brasil, o Monumento de 500 anos do Descobrimento do Brasil, o Monumento Constitucionalista, o Marco Padrão, o Museu da Cultura Afro-Brasileira, as Ruínas Porto das Naus e a Praça Kotoku Ilha. Ainda como complementar ao Turismo Cultural, as Manifestações Culturais do município de São Vicente, identificadas como responsáveis de mover considerável fluxo de visitantes ao município foram: Encenação da Vila de São Vicente, Festa do Morango, Carnaval, Parada LGBTQIA+, Festival Gastronômico de São Vicente, Festival de Quadrilhas Juninas de São Vicente.

Levando em consideração a devoção e fé de parte dos visitantes e turistas que frequentam o município de São Vicente, o principal atrativo religioso identificado no município e que conta com um constante fluxo de visitantes foi a Igreja Matriz São Vicente Mártir.

Para o planejamento turístico a segmentação de mercado está dividida em duas partes, a segmentação da demanda turista que será realizada posteriormente na pesquisa de demanda e a segmentação da oferta turística que é baseada nos critérios: . Aspectos e características comuns – geográficas, históricas, arquitetônicas, urbanísticas, sociais; Atividades, práticas e tradições comuns – esportivas, agropecuárias, de pesca, manifestações culturais, manifestações de fé; . Serviços e infraestrutura comuns – serviços públicos, meios de hospedagem e de lazer

A seguir, a segmentação turística de São Vicente baseada na sua oferta de atrativos:

Turismo de Sol e Praia De acordo com o ministério do Turismo, a segmentação do Turismo de Sol e Praia “constitui-se das atividades turísticas

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso em praias, em função da presença conjunta de água, sol e calor". Quanto aos atrativos de Sol e Praia em São Vicente, foram destacadas as praias do Itararé, Gonzaguinha e Milionários. São os principais pontos de visitação da cidade, como foi visto na hierarquização da cidade. É extremamente necessário para o turismo vicentino apresentar alternativas para ampliar a atividade turística da cidade, primeiramente pela característica sazonal que representa este segmento, outro fator essencial é aproveitar a grande procura por estre atrativo e integrar neste atrativo outras atividades que possam alavancar os demais equipamentos que a cidade dispõe.

Quanto aos atrativos de **Turismo Ecológico** em São Vicente, foram destacadas o Parque Ecológico Voturuá e o Parque Estadual Xixová-Japuí. Sendo o primeiro que é um dos principais motivos de atração de visitantes ao município, integra museu, zoológico e pesqueiro, entretanto após alguns acidentes ambientais durante fortes chuvas no ano de 2020 o Parque foi interditado pela Defesa Civil, depois tivemos o período pandêmico onde o cenário foi agravado, atualmente o espaço carece de um minucioso e dispendioso estudo para adequação. O segundo, um importante equipamento de preservação da Mata Atlântica sua fauna e flora, todavia, para que realmente o Parque Estadual se torne um atrativo que explore todo o seu potencial, são necessárias novas infraestruturas para que tenha o seu papel na conscientização ambiental, no lazer e no desenvolvimento turístico do município. O Parque conta com uma aldeia indígena, e uma aproximação com os gestores, FUNAI e os próprios indígenas é essencial para que o parque tenha de fato a importância que merece e o potencial turístico se transforme de fato na realização de uma atividade sustentável e consciente.

Quanto aos atrativos **histórico-culturais** do município de São Vicente ressalta-se o potencial de resgatar as histórias de formação do município e do país, haja visto a caracterização do município em primeira vila do país. O turismo cultural de São Vicente é representado pelos atrativos, Instituto Histórico-Geográfico de São Vicente, Biquinha de Anchieta, Casa do Martim Afonso, Parque Cultural Vil de São Vicente, IV Monumento de Comemoração do Descobrimento

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

do Brasil, Monumento 500 Anos Descobrimento do Brasil, Porto das Naus, Ponte Pênsil. Os atrativos ligados a formação histórica da cidade, assim como demonstrado na hierarquização de atrativos, são os carros chefes do potencial turístico municipal, e, igualmente os principais atrativos culturais da cidade, visto sua singularidade histórica que atinge nível nacional e sua representatividade à população de São Vicente. Nota-se a necessidade de um profundo trabalho de resgate da história local e sua transmissão principalmente aos munícipes, afinal se as pessoas do local não possuem interesse e conhecimento do lugar onde moram provavelmente esse sentimento será replicado aos turistas e visitantes.

Turismo de Pesca em São Vicente, este segmento é representado pela Plataforma de Pesca e pelo Clube da Pesca de São Vicente, que atraem pescadores e turistas para praticar a atividade. As melhorias nas condições dos locais próprios para prática da atividade estão em andamento, a adequação da plataforma e avanço na estrutura acarretará num fluxo maior para cidade dos praticantes desta atividade, potencializando a realização de eventos deste segmento e difundindo o local entre os adeptos.

O **turismo náutico** é um segmento consolidado na cidade, já foi vencedora desta categoria no Prêmio Top Destinos Turísticos em 2017, a infraestrutura náutica é excelente e conta com 19 marinas e clubes náuticos no total, ainda conta com lojas de equipamentos, manutenção e entretenimento. Um ponto a ser ressaltado na caracterização do turismo náutico em São Vicente é a utilização obrigatória de embarcações de pequeno e médio porte devido a Ponte Pênsil que liga a parte continental com a insular da cidade, ainda devemos considerar a existência de mais duas pontes, a do Mar Pequeno que faz a ligação com a cidade de Praia Grande e a ponte dos Barreiros que também liga as partes continental e insular. A atividade ainda carece de alguns elementos como a capacitação de profissionais do setor, no que despede a manutenção de embarcações e nos serviços prestados. Outros fatores primordiais são o regramento das atividades no que diz respeito a legislação e fiscalização e a disposição de equipamentos públicos como píers, atracadouros etc.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Por fim temos ainda o **turismo de compras,** que cresceu em grande escala nos últimos anos, o centro comercial da cidade é o principal dentre as cidades da Baixada Santista e vem atraindo grupos de outras localidades. A instalação de grandes lojas de departamento e variedades fez com que a cidade fosse lembrada como a "25 de março com praia". Para afirmar este potencial a cidade foi eleita vencedora no segmento Turismo de Compras do Prêmio Top Destinos Turísticos de 2022. Algumas melhorias e intervenções, como a criação do Boulevard Martim Afonso, onde parte da via foi fechada para pedestres, com certeza alavancarão o fluxo de visitantes e a oferta comercial.

A partir de agora veremos os atrativos turísticos da cidade de São Vicente:

Nome do Atrativo	Descrição
Praia do Gonzaguinha	A Praia do Gonzaguinha, com 800 metros de extensão, inicia-se após a Praia dos Milionários (200m) - conhecida por possuir prédios com rampas para barcos que levam direto à areia e por alugar barcos para passeio - e termina no Marco Padrão, na Biquinha. Suas águas calmas são propícias à prática de esportes náuticos, além de servir de cenário para o passeio de escuna em São Vicente. A praia também oferece quiosques, hospedagem, gastronomia e muito lazer.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Figura 1 - Praia do Gonzaguinha



Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Nome do Atrativo	Descrição
Praia de Paranapuã	Localiza-se na encosta do Morro Xixová Japuí, defronte à Ilha Porchat, também conhecida como Praia das Vacas tem 600 metros de extensão. A tranquilidade e o visual panorâmico de toda a baía de São Vicente são os pontos altos do local.

Figura 2 - Praia de Paranpuã



Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Nome do Atrativo	Descrição
Praia dos Milionários	Com 200 metros de extensão, a praia é conhecida por possuir prédios com rampas para barcos que levam direto à areia e é possível locação de stand up padle e caiaques. Faz ligação com a Praia do Gonzaguinha (800m).

Figura 3 - Praia dos Milionários



Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Nome do Atrativo	Descrição
Parque Ecológico Voturuá	Área de 850 mil m², encravada no centro da cidade, é um dos últimos exemplares de Mata Atlântica. No local encontraremos a Casa da Cultura Afro-Brasileira (antigo Museu dos Escravos), Jardim japonês (com lanchonete típica aos finais de semana) e Pesque Pague (inativo), Trilha da Pedreira e Pico do Urubu (inativos). Obs.: Encontra-se fechado temporariamente pela Defesa Civil devido a deslizamentos.

Figura 4 - Parque Ecológico



Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Nome do Atrativo	Descrição
Casa Martim Afonso	Instalada numa edificação do final do século XIX e que foi parcialmente demolida em 1997, é uma homenagem a Martim Afonso de Souza. Fundador da cidade de São Vicente em 1532. A Casa abriga dois espaços de exposições itinerantes: A Casa de Madeira e a Casa do Barão de Piracicaba. No mesmo recinto, tem também o Centro de Documentação e Memória de São Vicente.

Figura 5 - Casa Martim Afonso



Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Nome do Atrativo	Descrição
Ilha Porchat	Entre o mar e área urbana, está à porção de terra das mais badaladas do país, a Ilha Porchat. Com suas luxuosas mansões e belezas naturais, esta famosa ilha é um dos pontos turísticos mais procurados da região. Além das inúmeras casas noturnas, abriga um dos mais conhecidos clubes brasileiros - o Ilha Porchat Clube. Importante, por fazer parte da história da cidade, pois serviu de vigia contra os invasores, escondendo as sentinelas da nossa marinha. No início da colonização, denominava-se Ilha do Mudde, deturpada com o correr do tempo para Ilha do Mudo, do vocábulo árabe "Mudd" que significa “Modelo, exemplo, padrão, referência” e, aplicado à ilha, em sua forma nominativa "Muddu", queria dizer que era uma referência “para os que quisessem ir à Vila de São Vicente, por terra ou por mar”. E outra versão histórica de que, em época remota, era conhecida por Ilha do Mudo, por causa de um português que adquiriu a ilha que diziam ser mudo. O nome atual da ilha se deu devido aos Porchat, família ilustre que tinham na ilha sua residência de verão. Numa construção de pedra, existiu um dos maiores cassinos de jogos da região, onde está hoje a Ilha Porchat Clube. No alto da Ilha temos um mirante idealizado por Oscar Niemeyer.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Figura 6 - Ilha Porchat



Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Nome do Atrativo	Descrição
Marco Padrão	Inaugurado em 1933, é o marco de comemoração dos 400 anos da Fundação de São Vicente. Encontra-se dentro de uma ilhota no mar, conhecida como Pedra do Mato. Foi oferecida pela colônia portuguesa de Santos e São Vicente. **Localização:** Praia do Gonzaguinha, próximo à Praça da Biquinha.

Figura 7 - Marco Padrão



Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Nome do Atrativo	Descrição
Praça 22 de janeiro	Naquela época, a água que vertia da Fonte do Povoado desaguava num riozinho, há 100m da praia, exatamente onde se encontra a Praça 22 de Janeiro, local depois ocupado pelos jesuítas para suas apresentações artísticas e preleções. Conta com um parque de 8.170m² de áreas verdes, monumentos e equipamentos de lazer (playground e academia ao ar livre), o Monumento do IV Centenário do Descobrimento do Brasil, Benedito Calixto, Relógio do Sol e Espaço Multicultural.

Figura 8 - Praça 22 de Janeiro



Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Nome do Atrativo	Descrição
Teleférico	Localizado na Praia do Itararé, o Teleférico oferece passeios ao Morro da Asa Delta, onde atinge uma altura de 180 metros acima do nível do mar. O Morro, que é point dos amantes de voo livre, praticantes de asa delta, paraglider e parapente, oferece aos visitantes uma ampla visão da Baía de São Vicente e da cidade de Santos.

Figura 9 - Teleférico



Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Nome do Atrativo	Descrição
Mirante 500 Anos (Ilha Porchat)	Para quem quiser apreciar a bela vista das praias da Região, o Monumento dos 500 anos de Descobrimento do Brasil é uma ótima opção. Obra projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer em todo o litoral paulista, a plataforma chama a atenção por seu design diferenciado e linhas arrojadas. Localizado no alto do Ilha Porchat (Alameda Paulo Gonçalves), o monumento foi projetado a 17 metros a partir da encosta da ilha e a 76 metros do nível do mar, e têm capacidade para 250 pessoas.

Figura 10 - MIrante 500 Anos do Brasil



Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Nome do Atrativo	Descrição
Plataforma de Pesca	Um deck com 700m de extensão e 5.500m² de área construída, a Plataforma de Pesca e Lazer está localizada entre a Ponte Pênsil e a Praça Tom Jobim. Ideal para pesca amadora por estar situada no estreito que é uma entrada para o estuário da Cidade, o trecho é ponto de passagem de cardumes que buscam alimentos nos manguezais. Além disso, também é possível fazer agradáveis caminhadas pelo local e admirar a vista da Baia de São Vicente.

Figura 11 -Plataforma de Pesca



Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Nome do Atrativo	Descrição
Biquinha de Anchieta	Sua construção é de 1553, com a vinda dos jesuítas. A Biquinha de Anchieta foi uma das principais fontes de água da população que vem do Morro dos Barbosas durante séculos. Seus belos azulejos azuis – trabalhados a mão são relíquias históricas. Lá, o padre jesuíta bebia água e catequizava índios. Tornou-se famosa por ser cenário das meditações e aulas de catecismo de José de Anchieta (foi reitor do Colégio de São Vicente, evangelizador da Capitania de Martim Afonso, dramaturgo e herói). Dizem os moradores da cidade, que a pessoa que bebe da água da Biquinha sempre volta à cidade. O painel em mosaico retrata o Padre Anchieta catequizando os índios brasileiros. E a arte em cerâmica é do artista Waldemar Moral Sendin (pintor, ceramista e escultor). É famosa também por abrigar a Feira dos Doces, e hoje se encontra em reforma para melhor infraestrutura e atendimento.

Figura 12 - Praça Biquinha de Anchieta



Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Nome do Atrativo	Descrição
Ponte Pênsil	É a primeira ponte no Brasil, projetada por Saturnino de Brito (engenheiro civil, o mesmo que projetou os canais de Santos), fazendo a ligação entre a Praia da Biquinha e o bairro Japuí. Foi inaugurada em 21/05/1914 e tinha como objetivo conduzir o esgoto da cidade. É considerado um marco na construção de pontes pênseis no país. Contam que um operário morreu durante sua construção ao cair no mar e chegando às águas, foi cortado ao meio por um tubarão (tipo - tintureiro) que habitava aquelas redondezas. A ponte ainda registra histórias de que também serviu de cenário para muitos suicídios na crise de 29. Possui fama internacional, sendo considerado o cartão-postal de São Vicente e todo material da construção é de origem alemã, patrimônio histórico do país, tombado pelo CONDEPHAAT.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Nome do Atrativo	Descrição
Morro do Voturuá (Morro do Asa Delta)	O Morro da Asa Delta, também conhecido como Morro do Voturuá tem a altura de 180m em seu ponto mais alto, proporcionando as condições ideais para os praticantes de vôo livre de asa delta ou com paraglider. A principal atração do local é a linda paisagem proporcionada, com uma ampla visão das cidades de São Vicente, Praia Grande, Santos, Cubatão e Guarujá. Para chegar até o alto do morro, o acesso deve ser feito pela divisa de São Vicente com Santos, na subida do Morro do José Menino, onde está situado o ponto do Teleférico de São Vicente.

Figura 13 -Morro da Asa Delta



Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Nome do Atrativo	Descrição
Parque Xixová Japuí	Considerada uma Unidade de Conservação, é uma das poucas que detém uma área marinha dentro dos seus limites. Apresenta 301 hectares de 3km² de área, totalizando 12km de costões rochosos e 4 praias arenosas: Paranapuã, Itaquitanduva (SV), Comandante e Canto do Forte (PG). Foi criado em 1993, com a proposta de atender as solicitações das comunidades e órgãos públicos de SV e PG. Possibilita a seus visitantes um contato direto com a natureza e desenvolve atividades ambientais, sendo um lugar com potencial para pesquisas e estudos. Apresenta uma valiosa biodiversidade de espécie de fauna e flora, e possui algumas atividades, como a Trilha de Itaquitanduva, Trilha do Curtume, e monitoria local sob agendamento. As visitas devem ser agendadas por e-mail ou no telefone (13) 3567-2190, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h, com possibilidade de agendar para o final da semana. *Obs.:* O Parque possui um limite marinho que se estende numa faixa de 250m a partir do costão rochoso e é proibido qualquer tipo de pesca e coleta de mariscos.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Mapa 3 - Parque Estadual Xixová-Japuí



Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Nome do Atrativo	Descrição
Igreja Matriz	Símbolo de fé e história, a primeira igreja foi construída por Martim Afonso de Sousa, próximo à praia onde aconteceu a fundação oficial da Vila de São Vicente. Foi destruída devido a um maremoto que aconteceu em 1542. A segunda foi erguida pelo povo e a Câmara, segundo alguns historiadores foi destruída pelo ataque de piratas. A atual Matriz foi erguida em 1757 no local da segunda construção, na Praça João Pessoa. Denomina-se Igreja Matriz de São Vicente, em homenagem a Vicente, diácono que foi submetido a cruéis torturas na Espanha, das quais veio a falecer em 304. Mais tarde seu corpo foi para Portugal, de onde ele passou a ser padroeiro. Hoje é o seu padroeiro.

Figura 14 - Igreja Matriz



Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Nome do Atrativo	Descrição
Praia do Itararé	A orla da Praia do Itararé encontra-se com faixa de areia de ampla aproximadamente de 2400 km, desde a Ilha Porchat á Ilha de Urubuqueçaba (divisa com a cidade de Santos). É famosa por suas formações de ondas sendo propicias para prática de surf. Encontram-se dentro as extensas faixas de areias vista para o Morro do Voturuá em qual se pode comparecer através da deslocação disponibilizada pelo Teleférico de São Vicente ali instalado. Há também espaço para eventos, que ocorrem ocasionalmente, diversos quiosques, área de lazer (calçadão para caminhada, jardins e quadras de esportes), Posto de Informações Turísticas, Sanitários e Serviço de Atendimento de Saúde (SAMU).

Figura 15 - Praia do Itararé



Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Nome do Atrativo	Descrição
Praia do Itaquitanduva	A Praia de Itaquitanduva faz parte do Parque Estadual Xixová-Japuí, administrado pelo Instituto Florestal, e corresponde a 300m de extensão. Ainda preservada e por ser de difícil acesso, a praia recebe surfistas e aventureiros devido às enormes ondas e à belíssima paisagem. Para chegar ao local deverá passar por uma trilha (Surfista e Curtume) que passa por áreas da Mata Atlântica e tem duração me média de 40min. O acesso à praia de Itaquitanduva é gratuita. O Parque Estadual Xixová-Japuí orienta aos visitantes que entrem em contato previamente e agendem o passeio com o acompanhamento de monitores do parque ou credenciados. Devido à alguns problemas ambientais no local, a Ong Ecomov atuou junto aos visitantes e moradores do entorno da reserva ecológica mostrando a todos os visitantes a importância da educação ambiental e da preservação da natureza.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Figura 16 - Praia do Itaquitanduva



Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Nome do Atrativo	Descrição
Instituto Histórico Geográfico de SV (IHGSV)	Trata-se de uma Chácara Residencial tombada como patrimônio histórico pelo CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico), em 1988 (séc XIX), possui reserva ecológica de 6.500m². O casarão, construído pelo Barão Kurt Von Pritzewitz em 1925, é popularmente conhecido como casa do Barão, justamente por tê-lo servido de residência. A construção é de tijolos, com cobertura em telhas francesas, térrea, possui porão e uma grande varanda, apoiada em colunas duplas. Em 1946, o imóvel passou a sediar o Instituto São Vicente e, em 1972, o Instituto Histórico e Geográfico de São Vicente, que expõe seu acervo aos visitantes, entre eles: móveis antigos, quadros, fotos, objetos de cultura caiçara e indígena, quadros a óleo com reproduções históricas. No seu interior, abriga também a biblioteca municipal. Possui diversos eventos: festival de músicas, exposições, palestras. No espaço do Instituto podemos encontrar uma excelente cafeteria chamada de Café do Barão, que foi inaugurado em fevereiro de 2017, oferece café, doces e lanches.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Figura 17 - Instituto Históriforo e Geográfico de São Vicente



Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Nome do Atrativo	Descrição
Parque Cultural Vila de São Vicente	Trata-se de uma Vila cenográfica, o qual o local reproduz a arquitetura, usos e costumes da Primeira Cidade do Brasil, colonizada pelos portugueses, fazendo com que seus visitantes retornem ao princípio da construção da vila. O parque conta com elementos originais, como madeiras e telhas, feitas nas coxas por escravos, oriundos de uma fazenda em Araxá – MG, além de lojas com os nomes dos principais personagens da história da cidade. Além da visitação ao local, é oferecido aos visitantes, lojas de artesanatos e eventos ocasionais.

Figura 18 - Parque Cultural Vila de São Vicente



Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

2.3 Equipamentos e Serviços Turísticos

No que diz respeito ao município de São Vicente podemos afirmar, com base no levantamento de informações e na base de dados gerados pelo Inventário da Oferta Turística, que o município possui uma infraestrutura de serviços turísticos regular, conseguindo atender a demanda atual em partes, apresentando algumas ressalvas a serem desenvolvidas estrategicamente.

Os Serviços e Equipamentos turísticos são itens de extrema importância ao desenvolvimento turístico, visto que são formas de facilitar a integração entre os atrativos e outros serviços do trade turístico. No município de São Vicente foram listados 5 destes, sendo as agências de turismo emissivo e receptivo presentes no município: Castur Viagens, Caiçara Expedições, CVC Viagens, Turismo e Viagens pelo Mundo e Agência de Turismo de São Vicente. A empresa hoteleira constitui um dos elementos essenciais da infraestrutura turística, sendo um dos suportes básicos para o desenvolvimento do turismo em uma determinada região ou país. É necessária a criação de redes de hotéis e similares capazes de satisfazer as necessidades, tanto da demanda interna quanto da demanda externa, mantendo os padrões de qualidade e conforto que são exigidos pelos diferentes segmentos.

É necessário que haja investimento dos meios de hospedagem em estrutura, diversidade e serviços, em sua maioria, em uma malha hoteleira que não garante a permanência dos turistas no município. Todavia é importante citar que existem algumas opções que apresentam ótima infraestrutura e que são responsáveis por atrair um fluxo de turistas com maior poder aquisitivo e que muitas das vezes tem por maior motivação o próprio estabelecimento, em contraste com os demais. Programas como o Cadastur, cursos, palestras e afunilamento da relação entre o trade e o órgão público podem garantir melhorias na área. Segundo o Inventário da Oferta Turística de São Vicente o setor de alimentações é o mais bem diversificado do trade turístico municipal e conta com empreendimento dos mais variados tipos de gastronomia.

Em São Vicente, foram mapeados, durante o processo de Inventariação da Oferta Turística, estabelecimentos que possuem relação direta com a atividade

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

turística, sendo 6 Equipamentos de Lazer, 5 Serviços e Equipamentos Turísticos, 17 Meios de Hospedagem e 71 Serviços de Alimentação. Além das facilidades, qualidade e conforto que o Trade Turístico gera aos turistas que visitam a cidade, este setor também é responsável pelo desenvolvimento econômico e social de uma localidade, tendo em vista a alta geração de empregos diretos e indiretos que este proporciona.

Uma estrutura que se de destaca é a de marinas e clubes náuticos, a cidade possui grande concentração desses equipamentos, como pode ser observado na tabela abaixo:

Tabela 14 - Marinas, Garagens e Clubes Náuticos

Nome da empresa	Endereço	Telefone
Álvaro's Marina	Av. Tupiniquins, 600 – Japuí	(13) 3028-5161
Baía São Vicente Iate Clube	Av. Tupiniquins, 1000 – Japuí	(13) 3567-1000
Clube Beira-Mar	Av. Tupiniquins, 724 – Japuí	(13) 3567-1277
Clube Tumiarú	Av. Tupiniquins, 1026 – Japuí	(13) 3567-1322
Garagem Náutica Hitiô	Rua Japão, 405 – Pq. Bitaru	(13) 3467-5529
Jet Clube São Vicente	Av. Tupiniquins, 636 – Japuí	(13) 3567-11294
JET WEST Garagem Náutica	Av. Eng. Saturnino de Brito, 365 – Pq Prainha	(13) 99126-7016
Marina Aquarium	Av. Tupiniquins, 1128 – Japuí	(13) 3323-9801
Marina Capri	Rua Japão, 205 – Pq Bitaru	(13) 3466-9164
Marina Dona Rosa	Av. Tupiniquins, 1410 – Japuí	(13) 3567-1048
Marina Império	Av. Tupiniquins, 698 – Japuí	(13) 3469-9800
Marina Rocket	Av. Tupiniquins, 590 - Japuí	(13) 97802-0330
Marina Totem	Av. Tupiniquins, 698 – Japuí	(13) 99726-0228

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Marina Zeus	Av. Saturnino de Brito, 315 – Pq Prainha	(13) 98178-2944
Marina Tune II	Rua Japão, 391 – Pq Bitarú	(13) 3468-0478
Naútica Alfredo	Rua Japão, 154 – Pq. Bitarú	(13) 3468-9172
Náutica Cortamar	Rua Japão, 160 – Pq Bitarú	(13) 97406-0650
Vlad Jet Marina	Av. Tupiniquins, 592 – Japuí	(13) 97807-2287
Yacht Club São Vicente	Av. Tupiniquins, 1200 – Japuí	(13) 3567-1200

Fonte: SEDETUR, 2022

São 20 estabelecimentos entre marinas, clubes e garagens náutica, alguns deles ofertam diversos serviços, como alimentação, espaço para eventos, entretenimento entre outros. A estrutura náutica conta ainda com lojas de produtos navais, materiais náuticos, reparo, autopeças, mecânica e aluguel de equipamentos.

A cadeia produtiva do Turismo engloba diversas ramificações econômicas dentro do progresso de um município, visto que ao aumentar o fluxo corrente de visitantes, existe uma tendência de difusão e ampliação da quantidade de opções na malha hoteleira, serviços de alimentação e outros equipamentos ligados diretamente a atividade turística, e, consequentemente, um aumento da demanda aos seus fornecedores diretos e indiretos.

2.3.1 Meios de Hospedagem

A cidade de São Vicente conta com uma rede hoteleira de pequeno porte, se analisarmos a quantidade de turistas que recebe em relação ao número de leitos temos uma noção deste cenário. A cidade conta com pouco mais de mil leitos de hospedagem como nos mostra a relação na tabela abaixo:

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Tabela 15 - Meios de Hospedagem de São Vicente

Nome	Endereço	Telefone	E-Mail	Nº Leitos
Mont Rey	Rua Frei Gaspar, 133 - Centro	(13) 3466-6690	contato@montrey.com.br	200
Morada da Praia	Rua Rangel Pestana. 80 - Itararé	(13) 3469-7082	amanda.espin@hotmail.com	20
Ilha Porchat	Al. Paulo Gonçalves, 264 – Ilha Porchat	(13) 3468-3437	contato@ilhaporchathotel.com.br	127
Palais	Rua Pero Correa, 595 - Itararé	(13) 3468-2986	atendimento@palaishotel.com.br	90
Chácara do Mosteiro	Rua Luis Vaz de Camões, 109 – Biquinha	(13) 3468-6667	recepcao@hotelchcaradomosteiro.com.br	100
Divisa Plaza	Rua Dr. José Francisco Valença, 175 - Itararé	(13) 3467-5820	divisaplazapousada@gmail.com	74
Itararé Tower Beach	Rua da Constituição, 604 – Itararé	(13) 3466-4229	reservas@itararetowerbeach.tur.br	72
Mar e Onda	Rua Pero Correa, 408 – Itararé	(13) 3468-5907	contato@hotelmareonda.com.br	46
Palladium	Rua João Ramalho, 466 – Centro	(13) 3797-2100		Não informado

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

OYO Céu Azul	Av. Manoel da Nóbrega, 1682 - Itararé	(13) 3468-7265		100
Frente Mar	Av. Manoel da Nóbrega, 1781 – Itararé	(13) 3019-0908		34
Paulista	Rua José Bonifácio, 140 – Centro	(13) 3466-8244	contatohotelpaulista@outlook.com	50
Canto do Mar	Rua Messia Assú, 423 - Itararé	(13) 3467-7095		20
Areia da Praia	Rua Padre Manoel, 47 – Centro	(13) 99766-6550	reservas@areiadapraia.com.br	45

Fonte: SEDETUR, 2022

Algumas características precisam ser citadas para compreensão deste cenário: a segunda residência, mesmo sendo uma cidade com densidade demográfica alta, São Vicente possui muitos imóveis para locação, e mais uma vez justifica-se a parceria que a SEDETUR tem com a plataforma Airbnb, pois uma simples busca na plataforma por acomodações em São Vicente e milhares de opções estão disponíveis.

Outro ponto a ser considerado é o alto índice de visita a familiares como nos mostrou a pesquisa de perfil da demanda turística da cidade. Ainda devemos considerar a informalidade, bastante comum nos destinos sol e praia, a cidade de São Vicente atua de forma constante na conscientização e importância do CADASTUR incentivando os meios de hospedagem na promoção da cidade como um todo. O desafio de expansão da rede hoteleira de São Vicente é grande e uma questão a ser estudada, ainda assim a cidade possui alguns empreendimentos consolidados e os fatores descritos acima e a proximidade com a cidade de Santos acabam suprindo de certa forma a necessidade.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Figura 19 - Hotel Mont Rey



Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Figura 20 - Hotel Chácara do Mosteiro



Figura 21 - Hotel Palais



Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Figura 22 - Ilha Porchat Hotel



2.3.2 Serviços de Alimentação e Equipamentos Gastronômicos

A gastronomia de São Vicente é representada pela diversidade e opções ofertadas, entre os empreendimentos que tenham vocação, facilidade ou alguma ligação com o desenvolvimento e prática da atividade turística foram mapeados mais de 70 estabelecimentos. Ainda que o destaque seja para a culinária caiçara, marca da maioria das cidades litorâneas, São Vicente oferta muitas opções com a existência de estabelecimentos tradicionais, com muito tempo de existência e outros que se instalaram recentemente e demonstram grande aceitação na cidade e de turistas, dado evidenciado com a pesquisa de demanda da cidade, onde a oferta de bares e restaurantes teve grande destaque com 98% de aprovação.

Nesta área a cidade conta com um evento muito forte, que é o Festival Gastronômico, realizado em período de baixa temporada (agosto) visando a mitigação do efeito sazonal do turismo, para que os restaurantes possam atrair um público diversificado, o Festival já teve 8 edições e vem crescendo ano a ano,

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

em 2022 ano de retomada da pandemia após 2 anos sem a realização, o Festival contou com 40 restaurantes participantes.

Visando a consolidação do segmento de turismo gastronômico a SEDETUR possui dois projetos em execução, que é a formatação oficial do prato típico da cidade e a criação da via gastronômica de São Vicente, estes dois projetos certamente contribuirão para essa consolidação e a expansão da gastronomia vicentina.

Figura 23 - Restaurante Terraço



Figura 24 - Restaurante Gaudio



Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Figura 25 - Prato servido no restaurante KUI MARINA

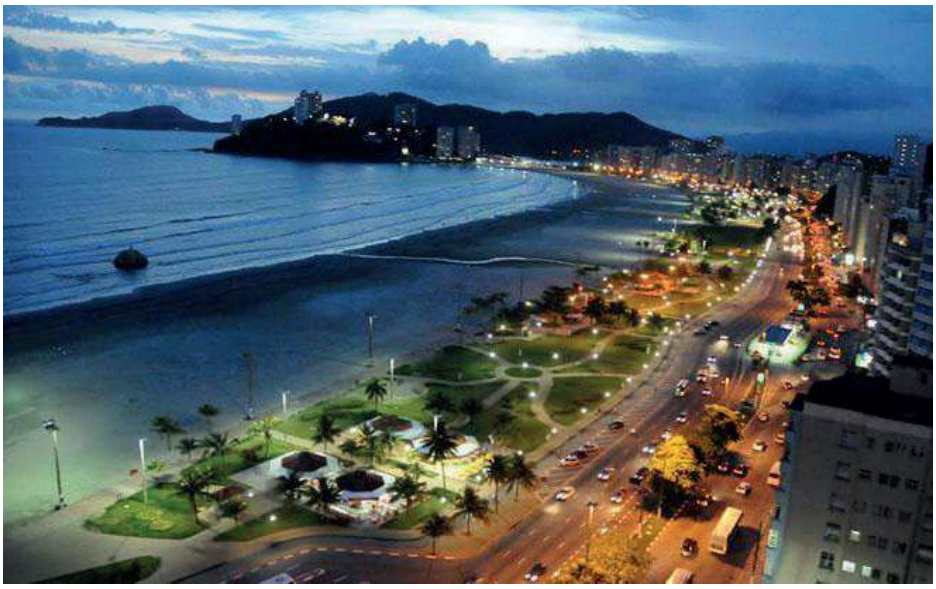


Figura 26 - Prato servido no restaurante ITABAIANA



Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Figura 27 - Quiosques na orla da praia do Itararé



2.3.3 Locais para Eventos

São Vicente não conta com um Centro de Convenções ou Eventos, porém a cidade disponibiliza de locais para realização de eventos de pequeno, médio e grande porte dos mais variados gêneros como, por exemplo, hotéis, marinas, clubes, etc.:

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Tabela 16 - Locais para realização de Eventos

Nome	Capacidade (nº pessoas)
Espaço Plataforma	900
Golf Club	500
Mansão da Ilha	350
Hotel Mont Rey	200
Baía de São Vicente	300
Hotel Chácara do Mosteiro	200
Marina Aquarium	500
Hotel Palais	150
Marina Rocket	1.500
Ilha Porchat Clube	2.000

Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

A cidade ainda conta com um espaço localizado na praia do Itararé, que é específico para a realização de eventos, sempre em caráter de concessão, para empresas privadas especializadas no segmento de produção de eventos, onde ocorrem os shows de verão, festa do morango, festa junina, entre outros.

Os principais eventos turísticos que estão no Calendário Oficial da Cidade são: Festival Gastronômico (agosto); Festival da Primavera (setembro); Encenação da Fundação da Primeira Vila do Brasil (janeiro); Festival de Quadrilhas Juninas (junho e julho); Shows de Verão (dezembro e janeiro).

2.3.4 Serviços de Informação Turística

O turista possui acesso ao material turístico em três postos de informações, um dos postos localizado na praia da Biquinha se encontra em reforma. Os outros dois postos ficam na praia do Itararé, sendo que um fica na orla e o outro no teleférico, um dos equipamentos com maiores fluxo de visitação. Esses dois

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

pontos possuem profissionais capacitados pela equipe da Secretaria para atendimento ao turista.

A cidade ainda possui no site oficial uma página voltada apenas para o turismo, onde é possível encontrar todos os serviços que a cidade oferece e ainda as ações são divulgadas na página oficial da prefeitura nas redes sociais twitter, instagram e facebook. Outro fator importante na informação turística foi lançado recentemente, que é um canal via whatsapp onde os turistas podem tirar dúvidas, solicitar informações e ter acesso à programação da cidade.

2.4 Infraestrutura de Apoio ao Turista

Tabela 17 - Estrutura Rodoviária

Possui Rodoviária?	Sim
Nome:	Rodoviária de São Vicente
Endereço	Av. Cap. Luís Antônio Pimenta, 296-382 - Parque Bitaru, São Vicente - SP, 11330-220
Email	NE
Capacidade	9 ônibus rotativos
Principais Linhas Regulares (destinos)	Metrô Jabaquara (São Paulo), Piracicaba (SP):, Americana (SP), Nova Odessa (SP), Santa Bárbara (SP), . Capão Bonito (SP), Itapeva (SP), Itararé (SP), Sengés (PR), Jaguariaíva (PR), Piraí do Sul (PR), Castro (PR), Ponta Grossa (PR), São Carlos (SP), Araraquara (SP), Limeira (SP), Rio Claro (SP), Cordeirópolis (SP), São Carlos (SP), Jundiaí (SP).

Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

Tabela 18 - Infraestrutura Aérea

Qual o aeroporto de grande porte mais próximo?	Aeroporto Internacional de Guarulhos – GRU e Aeroporto de Congonhas
E aeroporto regional?	Não possui
Possui alguma Pista de pouso?	Não

Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Tabela 19 - Infraestrutura Portuária

Possui porto? Não
Pier/Trapiche: Sim
Marina: Sim
Recebe passageiros em Cruzeiros/ Passeios de barco? Sim, Apenas Passeios de Barcos

Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

Tabela 20 – Infraestrutura Ferroviária

Possui Estação Ferroviária de Passageiros em uso? Sim
Possui Estação Ferroviária com outra função atualmente? Não
Qual? Estações VLT – Veículo Leve Sobre Trilhos entre São Vicente e Santos **Estações de SV:** Barreios, Mascarenhas de Moraes,São Vicente, Antônio Emmerich,Nossa senhora das Graças, José Monteiro, Itararé. João Ribeiro **Estações de Santos:** Nossa Sra. De Lurdes, Pinheiro Machado, Bernadino de Campos, Ana Costa, Washington Luís, Conselheiro Nébias, Porto.

Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

Tabela 21 - Estruturas de Apoio ao Turismo

Apresenta as Estruturas de Apoio relacionadas abaixo no município?	
Delegacia de Polícia: Sim	**Quantas?** 5
Batalhão Polícia Militar: Sim	**Quantos?** 1
Corpo de Bombeiros: Sim	**Quantos?** 3
Guarda Municipal: Sim	
Pronto Socorro: Sim	**Quantos:** 4 **Abertos fim de semana?** Sim
Hospital: Sim	**Quantos?** 3
Posto de Saúde: Sim	**Quantos?** 28
Farmácias/Drogarias: Sim	**Quantas?** 90
Shopping Center: Sim	**Quantos?** 2
Antiquário: Sim	**Quantos?** 1
Loja de Artesanato: Sim	**Quantos?** 68
Comércio Especializado (sapatos,	**Quantos:** 55

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

semi joias, bordado, cerâmica, flores etc.): Sim	**Produtos:** sapatos, flores, cerâmicos, semi joias, vestuários, cama, mesa e banho, cozinha, decoração dentre outros
Caixa Eletrônico – 24 horas: Sim	**Quantos?** 37
Bancos: Sim	**Quantos?** 18
Casa de Câmbio: Sim	**Quantos?** 1
Posto de Combustível: Sim	**Quantos?** 26
Cabelereiro / Barbeiro: Sim	**Quantos abertos aos sábados?** 368
Borracheiros: Sim	**Quantos?** 36

Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

Tabela 22 - Equipamentos

Equipamentos	Quantos	Capacidade	N° de Empregados
Casa Noturna	4	3000	30
Casa de Espetáculo	1	2631	30
Cinema	1	600	20
Jardim Zoológico	1	2000	38
Rampa para Voo Livre	1	25	25
Pesque Pague/ Pesque Solte	1	100	02
Campo de Golfe	1	200	20
Estádio/ Conjunto Esportivo	3	5500	35
Mirante	2	150	0
Clube Social	6	15000	230
Outros: Escola de Voo Livre	1	20	20
Outros: Escola de Vela	1	5	05
Outros: Locação de canoas, caiaques e pedalinhos	2	30	05
Outros: Locação de jetskis	1	5	02
Outros: Teleférico	1	80	20

Fonte: Equipe SEDETUR, 2022

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

3.PROGNÓSTICO

Neste capítulo será evidenciado o panorama da atividade turística no município de São Vicente, o atual cenário do turismo será apresentado através de Análise Swot elaborada pelo grupo de trabalho responsável pela elaboração do documento, ainda serão apresentadas propostas de trabalho elaboradas pelo Conselho Municipal de Turismo e ainda uma apresentação do conteúdo que foi discutido na audiência pública do setor.

Por fim serão apresentadas as diretrizes, programas, projetos e planos para o Turismo de São Vicente contendo as propostas de ações conjuntas, as estratégias de desenvolvimento e consolidação do turismo na cidade, e ainda as prioridades e potencialidades regionais do turismo. Este conteúdo evidencia o acerto no planejamento turístico de São Vicente, pois existe uma convergência nas propostas que já estavam em andamento e construção pela equipe da secretaria e apareceram tanto nas sugestões enviadas pela população na audiência pública como nas sugestões enviadas via Conselho Municipal de Turismo.

3.1 Cenário

A elaboração das estratégias para o Plano de Ações e a caracterização do cenário real visando a compreensão do turismo de São Vicente, adotou como referência a metodologia Strengths Weaknesses Opportunities Threats – SWOT. O termo SWOT é uma sigla oriunda do idioma inglês, e significa Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats). As oportunidades e ameaças referem-se ao macroambiente (situação externa) e as forças e fraquezas ao microambiente (situação interna).

Em linhas gerais, a análise de SWOT consiste em identificar as principais variáveis de cada condicionante; cruzar as variáveis numa matriz; e formular as estratégias a partir dos resultados do cruzamento

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

das variáveis. Considerando que a análise SWOT é resultante das variáveis elencadas a partir do diagnóstico da região e daqueles presentes na realidade do turismo.

A análise SWOT é um sistema simples utilizado para posicionar ou verificar a posição estratégica da empresa ou, neste caso, de segmento, no ambiente em questão. Assim, esta metodologia torna-se uma ferramenta ideal no processo de gestão e monitoramento do turismo de uma determinada localidade.

Ela se apresenta basicamente como uma análise de cenário e se divide em ambiente interno (Forças e Fraquezas) e ambiente externo (Oportunidades e Ameaças). As forças e fraquezas são determinadas pela posição atual da Prefeitura e se relacionam, quase sempre, a fatores internos, Já as oportunidades e ameaças são antecipações do futuro e estão relacionadas a fatores externos.

O ambiente interno pode ser controlado por dirigentes da empresa, uma vez que ele é resultado das estratégias de atuação definida pelos próprios membros da organização. Desta forma, durante análise, quando for percebido um ponto forte, ele deve ser ressaltado ao máximo; e quando for percebido um ponto fraco, a organização deve agir para controlá-lo ou, pelo menos, minimizar seu efeito. Já o ambiente externo está totalmente fora do controle da organização. Mas, apesar de não poder controlá-lo, a empresa deve conhecê-lo e monitorá-lo com frequência, de forma a aproveitar oportunidades e evitar ameaças.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Tabela 23 - Análise SWOT

FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
História (1)	Segurança (1)	Comércio Forte e Atrativo	Falta de Pertencimento
Geografia e Acesso	Infraestrutura	Boa oferta de Hospedagens	Falta de comprometimento com o Trade.
Belezas Naturais (1)	Zeladoria (2)	Oportunidade de Investimentos e Empreendimentos.	Transporte Público
Diversificação de Segmentos Turísticos	Continuidade de Projetos	Centralização de Atrativos e Comércio	Rodoviária
Turismo Pedagógico	Pouca Hospitalidade	Prática de Ecoturismo	Ausência de Governança Regional
Autenticidade dos Atrativos	Delegacia do Turismo	Turismo LGBTQIA+	Baixa Arrecadação
Memória Afetiva	Falta de Área para Eventos Fechados	Turismo de Experiência em relação aos Indígenas (abrangendo as Aldeias da Baixada Santista)	Intempéries do Tempo (Sol, Chuva, Maré, Vento...)
Comércio (Turismo de Compras)	Inexistência de Bolsão de Ônibus	Regionalização	Economia (na qual interfere diretamente)
Turismo Náutico	Insuficiência de Sinalização Turística	Desenvolvimento Educacional para Turismo	Falta de Assistência Social

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Turismo Esportivo	Participação da Sociedade Civil	Capacitação e Revisão do Pdtur	Falta de Segurança / Vandalismo
Vôo Livre	Degradação Ambiental	Diretrizes da Sec. de Turismo do Estado (ranqueamento)	Falta de apoio da População
Comtur Ativo (1)	Receptivo Fraco	Turismo de Sol e Praia Consolidado	Não conscientização do Trade (são desunidos)
Praias	Fiscalização Ambiental e Construtiva		Não há política pública regional efetiva (Baixada Santista)
Secretaria de Turismo c/ Turismólogos concursados	Falta de Autoestima e Pertencimento		Agem não efetiva para o Turismo
Estágio em Turismo atuante	Divulgação e Marketing		
Mutirão Cadastur - Incentivo	Falta de engajamento Público - Privado		
Divulgação e Comunicação Social do Turismo	Falta de engajamento com Instituição de Ensino		
Diversidade de Atrativos e Segmentos do Turismo	Atrativos Fechados		
Pesquisa de Demanda ativa	Turismo na Área Continental		

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Automatização de atendimento da Autorização de Entrada de Veículos de Turismo *(que incentiva ao cadastro no Cadastur, e serve também de ferramenta para políticas de fomento e regularização)*			

Fonte: Equipe de Trabalho PDTUR,2022

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Ações com prioridade um, adquiridas a partir da análise do cruzamento das Forças com as Oportunidades: ⦀ Buscar parcerias com órgãos governamentais estaduais ou federais ou com a iniciativa privada para prover recursos voltados à melhoria da infraestrutura urbana e turística; ⦀ Implementação de políticas de investimento para diversificação e incremento do setor hoteleiro e de alimentação; ⦀ Promover cursos de capacitação profissional em conjunto com instituições de ensino e setor privado; ⦀; ⦀ Aprimorar a sinalização turística; ⦀ Promover um amplo programa de marketing a nível estadual e regional, definindo o público-alvo que se deseja atingir; ⦀ Promover ações de planejamento municipal, ambiental e turístico a curto, médio e longo prazo; ⦀ Agenciar um banco de dados de informações sobre o turismo local; ⦀ Reestruturação dos bens públicos, como praças, parques, clubes e monumentos; ⦀ Melhorar o mobiliário urbano municipal Envolver a comunidade no processo de planejamento e tomada de decisão, através da mobilização e participação em fóruns e seminários; ⦀ Promover apoio às comunidades, através das associações (artesanato, folclore, tradições); ⦀ Realizar curso para a capacitação de guias turísticos; ⦀ Buscar parcerias para o investimento no setor hoteleiro, de alimentação, lazer, agências e desenvolvimento e criação de novos atrativos ao município; ⦀ Maximizar a participação nos programas federais e estaduais de apoio ao turismo.

Vale ressaltar que a partir desta análise das sugestões, a maioria dos apontamentos correspondem a um projeto já em execução e aqueles que não tiveram início, já haviam sido identificados pela equipe da secretaria, como poderemos observar no quadro de ações que estará presente neste item.

Outro fator que corrobora a explanação anterior foi a audiência pública realizada durante a construção do trabalho. Em parceria com a instituição SENAC, a equipe da SEDETUR organizou este instrumento fundamental, também para a validação do documento, mas essencialmente, para a

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

concepção de projetos que possam ajudar a melhorar a vida da população local e consequentemente receber melhor os turistas que escolhem a cidade.

A audiência pública referente a atualização do Plano Diretor de Turismo de São Vicente foi realizada no dia 10/11/2022 no equipamento público "Espaço Multicultural", localizado na Praça 22 de Janeiro, centro da cidade.

Na busca de ampliar e facilitar a participação, para que pudesse ser efetiva e relevante, a equipe SEDETUR abriu um formulário online para o envio de propostas. Este formulário ficou disponível durante 15 dias e contou com ampla divulgação nos canais de informação da prefeitura. Ao total foram registradas 75 respostas, no qual passaram por uma vasta análise da equipe de trabalho para que esses apontamentos pudessem ter uma devolutiva. O único critério para validação das respostas é que constasse, de fato, sugestões pertinentes de resposta. Ao final desta análise da equipe foram encaminhadas 40 sugestões, além de algumas respostas com o mesmo conteúdo, algumas tinham teor muito genérico formado por palavras soltas, por exemplo, "segurança", "zeladoria", tiveram também algumas respostas apenas para elogiar a iniciativa e outras criticando.

A equipe de trabalho considerou que esta primeira iniciativa de "escuta" da população foi bastante positiva, primeiro pelo número de contribuição, mas também pelo fato de poder preparar um conteúdo relevante para discussão na audiência.

Com a participação de aproximadamente 40 pessoas, a audiência ocorreu tranquilamente, de início uma breve fala da secretária de Turismo que logo iniciou os trabalhos com a devolutiva das sugestões enviadas anteriormente pelo questionário on-line. Após esta etapa a palavra foi aberta para o público presente, que de forma deliberada protocolou ainda mais algumas propostas, são elas:

- *elaboração de relatório hoteleiro para informações;*
- *realização de mais eventos para mitigar efeito sazonal;*

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

- *relatório da situação do Parque Ecológico Voturuá;*
- *retomada de projetos com as cidades-irmãs;*

Então essas propostas foram acolhidas pela equipa de SEDETUR e serão num primeiro momento estudadas, nos aspectos de viabilidade, impactos e conteúdo para que possam ser inseridas no planejamento da pasta.

Finalmente podemos observar na tabela abaixo, referente às sugestões que chegaram anteriormente à audiência pública via formulário, a grande quantidade de respostas que possuem projeto em andamento, alguns concretizados, outros em fase de estudo, e alguns no planejamento para um momento futuro. Das 40 sugestões que foram levadas para audiência Púbica, a SEDETUR tem em andamento 25 dessas propostas. Esse dado corrobora com a realização do trabalho alinhado com os anseios e perspectivas da população vicentina.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Tabela 24 - Sugestões e Devolutiva Pré-Audiência Pública

SUGESTÕES AUDIÊNCIA	EM ANDAMENTO	LINK COM PROJETOS FUTUROS	NOVAS SUGESTÕES E IDEIAS
Incremento aos segmentos tais como turismo cultural, sol e praia, eventos, náutico, compras *	Elaboração dos roteiros temáticos, disponibilizados no hotsite da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo: saovicente.sp.gov.br/visite-são-vicente	Comercialização de produtos temáticos, através de agências receptivas	Articulação junto às agências receptivas para formatação de produtos temáticos e elaboração do tarifário
Valorização da Cultura caiçara.	Desenvolvimento do Prato Típico de São Vicente, em parceria com a Unisantos. Foram desenvolvidos, por alunos do curso de gastronomia, 7 pratos principais.	Realização do concurso do Prato típico da cidade baseado nos estudos técnicos; implantação do mercado do peixe; adequação do Deck dos Pescadores	Escuta ativa de pescadores e usuários do Deck dos Pescadores para implantação das demandas. Absorção dos pratos desenvolvidos pelos alunos da Unisantos em restaurantes locais.
Hotelaria de qualidade	Realização de cursos de recepção e atendimento, espanhol para recepção e inglês para recepção através do Via Rápida (parceria com o Governo do Estado)	Atração de novos estabelecimentos hoteleiros	Manter a constância dos cursos de capacitação. Elaboração de leis que favoreçam a abertura de novos estabelecimentos
Feira de Artesanato	Realização da Feira Calunga Mix pela SECULT. Cursos de capacitação em gestão e empreendedorismo, parceria com o SEBRAE	Espaço físico para a Casa do Artesão; desenvolvimento de souvenirs	
Segurança	Implantação da Central de Controle Operacional e 30 tótens de segurança;	Ampliação do quantitativo de tótens de monitoramento;	

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

	força tarefa na área turística; formalização de suporte junto à Polícia Militar e reforço na Operação Verão	aumento do efetivo e compra de equipamentos para a Guarda Civil Municipal.	
Boas condições dos locais turísticos: zeladoria, limpeza*****.	Mais de 30 ações de zeladoria e manutenção realizadas nos pontos turísticos em 2022	Ampliação dos serviços de zeladoria	
Acesso a banheiros na orla da praia e segurança.	Elaboração do relatório de situação dos sanitários realizado em 2021; obras de reparo para temporada 2021/2022; novo levantamento feio em dez/2022	Construção de novas unidades de sanitários com menor quantitativo e maior número de cabines, facilitando a manutenção; consulta aos quiosques para formalização da responsabilidade da manutenção	manutenção iniciativa privada
Reformar a Orla do Itararé	Levantamento da situação dos sanitários, parques infantis e obras com necessidade de retomada, finalização ou intervenção	Adequação dos espaços e utilização dos vazios identificados no calçadão	Masterplan Itararé
Diversão, diversidade cultural	Inclusão do município no mapa da diversidade; feira participação e promoção de São Vicente em feiras LGBTQIA+; apoio à parada do Orgulho LGBTQIA+	Apoio a realização de eventos; institucionalização da Diversa WEEK	
Atualizar no google maps os estabelecimentos da cidade	Em andamento	Projeto de realidade virtual com geolocalização	
Praias mais atrativas, atividades nas praias como parques, arenas com	Revitalização da orla do Gonzaguinha; elaboração do Edital de Chamamento Público para realização de eventos na	Utilização do espaço de eventos Itararé durante o ano todo; implantação de novos parques	

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

eventos	área do Itararé; relatório da situação atual dos parques infantis na orla do Itararé.	infantis	
Revitalização dos pontos turísticos e visitas monitoradas com guias	Revitalização da Orla do Gonzaguinha; realização de diversos walking tours histórico-culturais e temáticos; mapeamento de agências receptivas na Baixada Santista	Requalificação da Praça da Biquinha, Praça 22 de Janeiro, Deck dos Pescadores e Casa Martim Afonso	
incentivos fiscais para empresários do setor do turismo que divulgarem a cidade	Benchmarking com legislações de outros municípios	Elaboração de leis de incentivo e atração de investimentos	Estudo de viabilidade via desenvolvimento econômico
Ampla divulgação do turismo da cidade	Participação ABAV, FESTURIS, APRECESP, Salão SP de Turismo, Boat Show, entre outros; reformulação do site; elaboração de 7 vídeos institucionais temáticos; reformulação do material gráfico; distribuição de material e displays com QR Code junto à rede hoteleira para acesso às informações	Ampliar atuação em feiras e eventos do setor; estimular a promoção dos estabelecimentos do trade turístico no site da Prefeitura, em área específica disponível	
Esportes na praia da Biquinha	Atividades já existente via Secretaria de Esportes	Ampliação de atividades, após a finalização da obra de requalificação do Gonzaguinha	
Ilha Porchat. Incentivar caminhadas na Ilha. Fazer os trajetos, calçadas, demarcadas, com quilometragem, informações sobre os pontos da Ilha.	Implantação do totem de identificação da Ilha Porchat; manutenção e melhoria na iluminação do Mirante Niemeyer	Intervenções ao longo da Ilha Porchat	Parceria Secretaria de Esportes

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Integração baixada santista	**participação efetiva nas ações do CONDESB; parceria SEBRAE; implantação do Selo Metropolitano**	**Construção do Roteiro Regional**	
Revitalização de monumentos históricos da cidade	**Inventário dos monumentos; ações de revitalização**		**Implantação de novos monumentos e estátuas**
Área continental	**Levantamento de possíveis pontos de intervenção: Lagoa do Quarentenário, Portinho da Gleba; parceira com a Unisantos para desenvolvimento de projetos para o local**	**Melhoria da infraestrutura para promoção do Ecoturismo**	
Campanha de despoluição do mar-Campanha de conscientização sobre lixo na praia e nas ruas	**Ações frequentes de limpeza no mangue; elaboração de projeto de educação ambiental em parceria com Turismo Pedagógico; alinhamento de ações e parceira com Secretaria do Meio Ambiente.**	**Fortalecimento da parceira com ONG's locais; implantação de um espaço físico para educação ambiental**	
Reforma Deck do Pescador	**Obras emergenciais realizadas; projeto submetido no DADETUR 2022, início das obras no primeiro semestre de 2023**		
Vila de São Vicente aberta, com eventos culturais	**Estudo preliminar para concessão; análise de mercado e viabilidade econômica**		
Reabertura Horto Municipal	**Formalização de solicitação de estudo técnico e obra de contenção junto ao Governo Estadual; manutenção e melhorias da infraestrutura**	**Adequação da Casa Afro e pavilhão de eventos**	

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Locomoção e controle de trânsito	**Tótens de fiscalização na entrada da cidade; diversas ações de fiscalização e orientação de veículos turísticos; definição das áreas de embarque e desembarque de ônibus turísticos; modernização da solicitação de entrada de veículos realizado de forma eletrônica**	**Implantação de novas áreas de embarque e desembarque de ônibus turísticos**	
Turismo Náutico + Eventos Culturais de grande porte		**Retomada da Encenação da Fundação da Vila de São Vicente, após a finalização da obra da Praça Tom Jobim; apoio e fomento à eventos náuticos**	
Feiras de Economia Criativa	**Retomada das feiras de artesanato através da Calunga Mix**	**Ampliação das Feiras de Artesanato**	**Eventos da Secretaria de Cultura**
Explorar mais a história como primeira vila, suas lendas	**Painel das lendas, walking tour, implantação do tour autoguiado; revitalização do Centro Histórico**	**Projeto São Vicente 500 anos; requalificação da Praça da Biquinha, Casa Martim Afonso, Boulevard Ana Pimentel; destinação do Mercado Municipal e Vila de São Vicente como equipamentos turísticos culturais; projeto Arte Urbana**	
Capacitação de membros da comunidade para guias em parceria com o comércio oferecendo curso de línguas, história esportes e gastronomia	**Realização de 12 cursos e 100 vagas para capacitação técnica e profissionalizante na área do turismo e hospitalidade, em parceria com o Via Rápida**	**Capacitação para atividades ligadas à gastronomia**	**Fomento a capacitação**

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Mercado de peixe	**Estudo preliminar para implantação na Cidade Náutica III**		
Explorar a área de mangue da náutica III, fazendo um pier para embarcações	**Estudo preliminar de implantação do Parque Linear**		
Consultoria do SEBRAE para instruir melhor os comerciantes em seus negócios para que prosperem.	**Em andamento através de cursos frequentes realizados pela SETRE e Associação Comercial**		
Natal: a cidade poderia definir um local central para uma apresentação de acendimento das luzes de Natal que decoram a cidade	**Cessão de uso da área da Praça 22 de Janeiro para realização de Feira de Natal em dezembro 2022; realização do evento Vozes Natalinas, com apresentação de corais na Prefeitura de São Vicente; decoração da Av. Pres. Wilson; implantação de árvore natalina na praça 22 de Janeiro e na Área Continental**	**Edital de uso da Praça 22 de Janeiro para o projeto Vila de Natal; continuidade no projeto Vozes Natalinas**	
Revitalização praça da Biquinha	**DADE 2023**		
Ônibus próprio para fazer um passeio histórico pelos pontos importantes da cidade	**Contato com interessados e análise de viabilidade**	**Retomada dos "trenzinhos"**	**City tour panorâmico**
Souvenirs com identidade da cidade	**Elaboração do documento "Gestão de Produtos Turísticos", com sugestões de protótipos; parceria e incentivo junto aos artesãos**	**Área para venda de souvenirs**	
Turismo ecológico: arvorismo, trilha, ciclismo	**Parceria com o Parque Ecológico Estadual Xixová Japuí para realização**		**Mapeamento; estudo de viabilidade**

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

	de atividades		
Fomento da noite vicentina	**Roteiro noturno "São Vicente by night"; projeto de urbanismo tático para via gastronômica**		

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

3.2 PLANO DE AÇÕES

Após as ações oriundas da análise SWOT e da audiência pública, este item apresenta o planejamento de ações que a SEDETUR juntamente com a equipe de trabalho responsável por este documento preparam como ferramenta de melhorias para o turismo da cidade de São Vicente. As ações foram separadas em alguns eixos, são eles:

3.2.1. Produto turístico

As atividades deste componente se concentrarão nos investimentos relacionados ao planejamento, à recuperação e à valorização dos atrativos turísticos públicos necessários para promover, consolidar ou melhorar a competitividade dos destinos em modalidades ou tipos específicos de turismo. O componente também integrará as ações destinadas a alinhar os investimentos privados em segmentos ou nichos estratégicos, bem como aquelas destinadas a melhorar a competitividade dos empresários turísticos, por meio do aprimoramento da organização setorial, da qualidade dos serviços e do acesso a fatores produtivos. Desenvolver produtos turísticos integrados, diversificados, competitivos e concebidos com base na sustentabilidade local, visando à expansão da demanda turística e a maximização do potencial da oferta turística da região.

3.2.2. Comercialização

Fortalecer, no âmbito nacional e internacional, o posicionamento de mercado do turismo de São Vicente, por meio de ações estratégicas e integradas de marketing, visando o aumento da participação do município no mercado turístico e o aumento de receitas oriundas das atividades turísticas e contemplará ações destinadas a fortalecer a imagem dos destinos turísticos e a garantir a eficiência e eficácia dos meios de comercialização escolhidos.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

3.2.3. Fortalecimento Institucional & Desenvolvimento Econômico

Fortalecer a gestão local do turismo por meio do desenvolvimento e implementação de processos de gestão e planejamento integrados e participativos, visando, com isso, a institucionalização de práticas administrativas eficientes e o comprometimento efetivo dos diversos atores responsáveis pelo planejamento e gestão da atividade. Integrará ações orientadas a fortalecer a institucionalidade turística, por meio de mecanismos de gestão e coordenação em âmbito federal, estadual, local e do setor privado, e do apoio à gestão turística estadual e municipal (reestruturação de processos internos, equipamento, desenvolvimento de software, capacitação e assistência técnica). E no aspecto do desenvolvimento econômico a abordagem de ações, projetos e estudos capazes de atração de investimentos, ordenamento e regulação de atividades que possam proporcionar o investimento na cidade.

3.2.4. Infraestrutura e Serviços Básicos

Todos os investimentos em infraestrutura e de serviços não vinculados diretamente a produtos turísticos, mas necessários para gerar acessibilidade ao destino e dentro dele (infraestrutura de acesso e transporte) e satisfazer as necessidades básicas do turista durante sua estada, em termos de água, saneamento, energia, telecomunicações, saúde e segurança.

3.2.5. Gestão Ambiental

Este componente será dirigido à proteção dos recursos naturais e culturais, que constituem a base da atividade turística, além de prevenir e minimizar os impactos ambientais e sociais que os diversos investimentos turísticos possam gerar. Instrumentalizar o poder público e os agentes sociais para o planejamento e gestão dos bens socioambientais, com previsão e avaliação de possíveis impactos e estratégias de valorização da diversidade natural e cultural.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Tabela 25 - Ações de Produtos Turísticos e Infraestrutura (Reforma, Restauro e Revitalização)

Projeto	Prazos	Ano/Início	Valor	Fonte do Recurso
Orla da Praia do Gonzaguinha	12 meses	2022	R$ 8.500.000,00	DADETUR
Praça da Bandeira	06 meses	2022	R$ 500.000,00	DADETUR
Plataforma de Pesca e Entorno	18 meses	2023	R$ 5.035.967,41	DADETUR
Praça da Biquinha e Entorno	12 meses	2023	R$ 4.000.000,00	DADETUR
Projeto de Readequação da Sinalização Turística	12 meses	2023	R$ 300.000,00	Emenda/PPP
Casa Martim Afonso	18 meses	2024	R$ 4.000.000,00	DADETUR
Projeto "Praia Acessível"	12 meses	2024	R$ 350.000,00	Emenda/Secretaria de Esportes
Responsabilidade das manutenções e gerenciamento dos banheiros públicos da Orla do Itararé	12 meses	2024	R$ 1.000.000,00	PPP
Implantação de Urbanismo Tático nos Boulevards Ana Pimentel e Martim Afonso	12 meses	2024	R$ 1.100.000,00	DADETUR
Parque Linear Cidade Náutica (atracadouro público, mercado de peixe)	12 meses	2025	R$ 4.500.000,00	Emenda/PPP
Requalificação da Orla da Praia do Itararé – Fase 1	18 meses	2025	R$ 4.500.000,00	DADETUR

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Tabela 26 - Ações de Comercialização

Projeto	Prazos	Período de Execução	Valor	Fonte de Recurso
Vídeos Institucionais	30 dias	2022	R$ 0,00	PPP
Participação em Eventos – Pesca Trade Show São Paulo	3 dias	2023 a 2025 (1º semestre)	R$ 2.500,00	PMSV
Participação em Eventos -WTM Latin América São Paulo	3 dias	2023 a 2025 (1º semestre)	R$ 2.500,00	PMSV
Participação em Eventos – ABAV	5 dias	2023 a 2025 (2º Semestre)	R$ 20.000,00	PMSV
Participação em Eventos – BOATSHOW	5 dias	2023 a 2025 (2º Semestre)	R$ 2.500,00	PMSV
Participação em Eventos – Salão São Paulo de Turismo	5 dias	2023 a 2025 (2º Semestre)	R$ 2.500,00	PMSV
Participação em Eventos – ABETASUMMIT	5 dias	2023 a 2025 (2º Semestre)	R$ 2.500,00	PMSV
Participação em Eventos – FESTURIS Gramado	5 dias	2023 a 2025 (2º Semestre)	R$ 30.000,00	PMSV
Mapa Turístico de São Vicente – Confecção de 60 mil exemplares	30 dias	2023 a 2025	R$ 45.000,00	PMSV

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Atividades promocionais (Concais e Shopping)	3 meses	Temporada de Cruzeiros 2023/2024	R$ 15.000,00	PMSV
Estudo para confecção de brindes e souvenirs da cidade	06 meses	2023	Sem custos	PMSV
Pontos “Instragramáveis”	12 meses	2023	R$ 30.000,00	PMSV
Roteiros Temáticos	06 meses	2023	Sem custos	PMSV
Projeto Gastronômico de São Vicente (prato típico e via gastronômica)	12 meses	2023	Sem custos	PMSV

Fonte: Equipe SEDETUR,2022

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Tabela 27 - Ações de Fortalecimento Institucional & Desenvolvimento Econômico

Projeto	Prazos	Período de Execução	Valor	Fonte de Recurso
Pesquisa de Demanda	04 anos	2022 a 2025	Sem custos	PMSV
Lei do Turismo Pedagógico	06 meses	2022	Sem custos	PMSV
Revisão da Lei sobre Entrada de Veículos de Turismo	06 meses	2022	Sem custos	PMSV
Informe CADASTUR	04 anos	2022 a 2025	Sem custos	PMSV
Revisão LEI COMTUR	03 meses	2023	Sem custos	PMSV
Legislação sobre a realização de casamento na praia	06 meses	2023	Sem custos	PMSV
Cursos de capacitação – Náutico	06 meses	2023	A definir	PMSV
Cursos de capacitação – Hospitalidade e recepção	06 meses	2023	R$ 8.500,00	PMSV
Cursos de Capacitação – manipulação de alimentos	06 meses	2023	A definir	PMSV
Cursos de capacitação – inglês voltado ao turismo	06 meses	2023	Sem custos	PMSV
Banco de Dados do Turismo de São Vicente	12 meses	2024	R$ 210.000,00	PMSV

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Estudo de viabilização de promoção e atração de equipamentos turísticos para o município por meio de benefícios fiscais municipais	12 meses	2024	Sem custos	PMSV
Legislação turismo náutico	12 meses	2024	Sem custos	PMSV

Fonte: Equipe SEDETUR,2022

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

Tabela 28 - Ações de Gestão Ambiental

Projeto	Prazos	Período de Execução	Valor	Fonte de Recurso
Turismo Pedagógico – Ambiental	04 anos	2022 à 2025	Sem custos	PMSV
Fortalecimento da parceria com Unidade de Conservação – Parque Estadual Xixová Japuí	12 meses	2022	Sem custos	PMSV
Programa Integrado de Gestão da Orla	12 meses	2023	R$ 230.000,00	PMSV
Programa de Conscientização dos empreendimentos turísticos quando a sensibilização ambiental	12 meses	2024	Sem custos	PMSV
Construção do Centro de Educação Ambiental	24 meses	2024	R$ 1.000.000,00	Emenda

Fonte: Equipe SEDETUR,2022

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

4. CONCLUSÃO

A princípio pode-se concluir que o trabalho foi finalizado com sucesso, a revisão e atualização do planejamento turístico de São Vicente foi elaborada de forma completa, a parceria com o SENAC que viabilizou a construção desse documento cumpriu todos os requisitos esperados. O repasse metodológico para os funcionários da Prefeitura Municipal de São Vicente deixa um aspecto importante como legado, a autonomia e o direcionamento da condução do processo nas próximas atualizações realizados de maneira correta e efetiva.

Pode-se destacar ainda a abrangência deste documento, a implantação de metas consistentes e que fogem a exclusividade de uso do recurso DADETUR, e que com certeza serão essenciais para o atingimento dos objetivos traçados. Ainda sobre a construção do documento deve-se ressaltar também a ampla participação da sociedade civil, desde a constituição da equipe de trabalho responsável pelas discussões técnicas e que foi capacitada pelo SENAC, tanto na realização da audiência pública, a resposta para as sugestões enviadas diretamente pela população, o acolhimento de ideias e novos projetos refletem numa prática de ações mais efetivas e que certamente darão o retorno esperado pela população.

A de se citar também as situações complexas e desafiadoras que ocorreram durante o processo e que servem para aprimoramento das ações e do método de construção do documento.

O documento começa com informações sobre a cidade e por si só já representa um grande desafia, na colheita de informações, atualização e monitoramento de dados. O agravante é que podemos observar essa dificuldade nas três esferas: municipal, estadual e federal. Geralmente os municípios apresentam dificuldades na administração pública no que tange ao monitoramento de estatísticas, estudos e dados do município, com certeza o cenário da pandemia contribuiu para essa dificuldade, alguns programas de estatísticas no âmbito estadual e federal se encontram em desatualização ou ainda em processo de

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

atualização o que acaba dificultando a análise de dados e projeção de ações em determinados segmentos. A cidade de São Vicente através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo ainda tem algumas dificuldades como por exemplo no monitoramento do fluxo turístico, informações de equipamentos, impacto do turismo na economia dentre outros, por isso algumas ações são voltadas a amenizar esse cenário. Por isso a captação de dados (pesquisas) primárias e secundárias serão colocadas em prática para melhorar a efetividade das estratégias a serem utilizadas para conclusão das ações no turismo municipal.

Outro ponto a ser ressaltado é a captação de recursos, para que as ações propostas possam ser executadas, a princípio para mitigar esse problema a SEDETUR optou por ações viáveis e que já estão dentro da realidade do município, por isso é essencial manter a ação de captação de recursos para o turismo do município e o planejamento deste item em conjunto com os stakeholders capazes de viabilizar as ações.

Por fim importante ressaltar que, o planejamento das ações no turismo de São Vicente é voltado para o cumprimento da visão de futuro e objetivos que constam neste documento, além disso, são ações orientadas para o cumprimento de metas, amplamente discutidas tecnicamente e claro, essencialmente ações que possam contribuir com a perspectiva de melhora da cidade para a população e seus visitantes.

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE. Disponível em: https://wwww.camarasaovicente.sp.gov.br/ Acesso em setembro de 2022.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE. Lei Orgânica do Município de São Vicente, de 05 de abril de 1990

CEPAGRI - Centro de pesquisas meteorológicas e climáticas aplicadas a agricultura: Clima dos Municípios paulistas. Disponível em: < http://www.cpa.unicamp.br/outras-informacoes/clima_muni_572.html>. Acesso em 26 de out de 2022.

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO – CETESB. Relatório de Qualidade das Praias Litorâneas no Estado de São Paulo (2022). Disponível em:Classificacao-semanal-Baixada-Santista-e-Lit-Sul-2022.pdf (cetesb.sp.gov.br)Acesso em 25 de out de 2022.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Parque Estadual Xixová-Japuí. Disponível em: Parque Estadual Xixová-Japuí | Governo do Estado de São Paulo (saopaulo.sp.gov.br) Acesso em 10 de dezembro de 2022.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, Secretaria de Turismo. Circuitos Turísticos. Disponível em: Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo Acesso em outubro de 2022.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, Secretaria de Turismo. Regiões Turísticas. Disponível em: Governo oficializa mapa turístico do Estado | Governo do Estado de São Paulo (saopaulo.sp.gov.br) Acesso em outubro de 2022.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Turismo. Disponível em: Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo Acesso em outubro de 2022.

NSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. IBGE Cidades. Disponível em: São Vicente (SP) | Cidades e Estados | IBGE Acesso em 26 de out de 2022.

PORTAL CIDADES PAULISTAS. Região Metropolitana da Baixada Santista. Disponível em: Portal Cidades Paulistas - Região de Santos ou Baixada Santista Acesso em 26 de set de 2022

SÃO PAULO, Assembléia Legislativa do Estado. Lei nº 1261/2015. Disponível em: Lei Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015 - Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo Acesso em: 20 de outubro de 2022

SÃO VICENTE, Plano Diretor de Turismo – Volume I Inventário Turístico (2018)

SÃO VICENTE, Plano Diretor de Turismo – Volume III Pesquisa de Demanda (2018)

SÃO VICENTE, Plano Diretor de Turismo – Volume IV Diagnóstico Turístico (2018)

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH

SÃO VICENTE, Plano Diretor de Turismo – Volume V Prognóstico (2018)

SEADE, Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. PIB anual. Disponível em: Municipal – Seade PIB Acesso em outubro de 2022.

SEADE. Perfil dos Municípios Paulistas. Disponível em: Perfil dos Municípios Paulistas | Fundação Seade Acesso em setembro de 2022

Esse documento foi assinado por KAYO FELYPE NACHTAJLER AMADO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://signer.techcert.com.br/validate/3TP6W-LFM9F-L8E3M-BK5HH